FUNDADORES
B. C. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario B. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 268 Central
End. teleg.: Commercio Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Domingo, 5 de Janeiro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 4

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis, Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre 3$400. Brazil, semestre, 3$800 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

BOA NOVA

O Commercio do Porto-Mensal, ultimamente publicado, com o retrospecto do anno de 1918, levou ao paiz a boa nova de que a producção de trigo, no ultimo anno cerealifero, assumiu proporções que nos garantem o consumo por oito mezes e meio d'este anno.

A escassez da producção de trigo tem concorrido poderosamente para perturbar a vida portugueza.

Em primeiro logar, dá origem á carestia do pão, o que é grave, porque o pão constitue o principal alimento do povo, pelo que, não havendo trigo exotico, temos de pagar em oiro esse trigo, resultando d'ahi sérias perturbações para o nosso mercado monetario.

A producção do trigo, nos ultimos seis annos, foi a seguinte:

	Hectolitros
1918	2.404:400
1917	1.069:300
1916	2.945:100
1915	1.719:500
1914	2.493:100
1913	2.016:900

Como se vê, a producção de 1918 foi a maior dos ultimos seis annos e muito maior seria, se as intemperies dos mezes de maio e junho não tivessem prejudicado o rendimento das ceáras, podendo mesmo affirmar-se que essa producção seria sufficiente, *e até com largo excedente* para as necessidades do consumo interno.

Para assegurar a producção de trigo de que Portugal carece, muito deve esperar-se do aperfeiçoamento dos processos culturaes, hoje seguidos nos principaes centros productores e da possibilidade de fornecer aos lavradores adubos em condições de preço rasoaveis. O anno passado, em consequencia da grande guerra, os preços dos adubos subiram consideravelmente.

Carecemos tambem de applicar á cultura cerealifera muitos terrenos que se prestam a essa cultura, de preferencia a outra qualquer.

Com satisfação vêmos que o anno passado se applicou a trigaes maior área do que nos annos anteriores, como indicam os seguintes algarismos:

	Hectares
1918	826:000
1917	776:700
1916	783:800
1915	774:500
1914	774:200
1913	850:500

Se se continuar a applicar ao trigo uma área de cada vez maior e se se aperfeiçoar esta importantissima e primacial cultura, havemos de chegar necessariamente a produzir quanto baste para o pão nosso de cada dia.

Ao mesmo tempo que se melhorará, assim, as condições de vida em Portugal, concorrer-se-ha, por uma fórma efficaz, para o augmento da riqueza nacional.

E', pois, para registar, como boa nova, a estatistica da ultima colheita de trigo.

Impressões da guerra

QUESTOES MOMENTOSAS — O problema do Oriente—Novas complicações — Os bolchevistas em Viina—Os francezes em Odessa—O terrivel problema da Paz—Sensacionaes declarações de Clemenceau—As necessidades da defeza da França.

A agitação do Oriente e o terrivel problema da Paz (segundo o auctorisado concelho de Clemenceau) são os factos dominantes do ultimo noticiario telegraphico.

Essa poeirada de pequenos Estados que o decantado principio das nacionalidades fez surgir ao centro e oriente da Europa, origina, como previmos, uma série de conflictos que se aligura interminavel. A célebre questão dos Balkans, d'onde saiu a Grande Guerra que abrazou o mundo inteiro, vê ampliado o quadro dos seus emaranhados problemas para a Austria e Russia desmembradas.

Bolchevistas, letões, estonios, polacos, tiranios, romenos, hungaros, tcheco-slovacos e servios, todos se agitam no terrido cadinho d'onde ha-de sahir um remoto equilibrio d'esse oriente sempre turbulento e irrequieto.

A maior combatividade assignala-se, por emquanto, do lado dos bolchevistas, que continuam a receber soccorro, apoio e effectivos sufficientes para entravar a sua marcha. Algumas diminutas forças inglezas que haviam desembarcado em Reval e Riga, tiveram que evacuar estes importantes portos do Baltico, que os *bolchevistas* dominam já. Para o sul, a sua acção estende-se ao importante entroncamento de Viina, entrando pelos dominios da nova republica polaca, que acaba de eleger seu presidente o célebre pianista Paderewsky.

Contra esta expansão *bolchevista*, apressam-se Miliwkof e o principe Lvof a pedir o auxilio do Occidente, cada qual, porém, com o seu ponto de vista, por representarem, ao que parece, fações oppostas da antiga Russia, que pretendem reconstituir. Miliwkof pede apenas á *Entente* 200:000 homens para jugular o dominio bolchevista, mas, como já dissemos, não é facil empreza fazer actuar um tal exercito em pleno inverno na Russia inhospita.

Apenas ao sul, no litoral do Mar Negro, forças francezas fizeram o seu desembarque em Odessa. Mas não é propriamente contra bolchevistas, mas sim contra ukranios que essas forças tiveram os seus primeiros encontros.

Não se apercebe ainda bem qual o verdadeiro objectivo d'essa expedição, que na camara franceza apparece combatida pelos socialistas, considerando-a como uma aventura militar, pouco consentanea com a nova era de pacifismo em que vamos a entrar. Convém registrar esta attitude do socialismo francez como primeiros simptomas do bolchevismo internacional, que até nos chegam em significativas moções, que não é occasião opportuna agora apreciar.

O «terrivel problema da Paz» dános Clemenceau os primeiros rebates no seu sensacional discurso da camara franceza.

As sonhadoras utopias de Wilson soffrem ahi mais alguns amigaveis correctivos.

A França encara de frente a fria realidade dos seus mais vitaes interesses.

A sua posição continua a reservar-lhe a missão de guarda avançada a occidental contra as in teutão—o inimigo histo

A fronteira militari, que o Grande Carlos Mag, é a solução que se impõe novas arremetidas do adv assim, reparada com a Alma a violencia de 1870, é á bacia do Sarre para cextorsão de 1815. Não sen isso o principio de Wilra as annexações. Respeitas, o que o Direito e a Juam. E o equilibrio das pe com o respectivo systema de , tem um valor natural e eficaz de Terrivel cousa v mente, esse difficil e int oblema da Paz.

Ha 50 ann

Extractos de O Com Porto

JA 1869

5—O governado interino, acompanhado do sub-delegado de saude, mmissario, inicio geral de polic dos apo da Sé, a fim de ser sentos para a inspe ria, que alli passará a fun

—No vapor «D. quem de Lisboa para Africa dos, figurando no nume ellião de notas, em Lisboa, ria Dias Torres.

—A Sociedade Ar de França nomeia, por ur seu socio estrangeiro o ão Narciso da Silva.

6—O marquez de deira pede a demissão do que é acceita.

8—E' incumbido ar ministerio o marechal

—No Circo do Lisboa, um acrobata cahe do altura de tres andares; fica maltratado.

10—No theatro o canta-se o «Ernani»; no Brazil apresentam-se as comedias cando-duque e «Duas pasifferentes» e a opereta «Filha lição»; no theatro-Circo ículo de cavallinhos; no e Crystal, zarzuela e bailes; e no Salão do Corpo baile de mascaras.

INTR

VIANNA DO 10. 4. — Reuniu o Instituto do Minho.

Depois do expediu-se conhecimento de carego das férias, se havia ão ao ministerio do pedindo a creação de uma rendas de Vianna na Escolares», pretenção que a cathedral se dignara secundar estar especialmente recon pelo snr. presidente da re que se felicitou o fundaistituto pelo cincoentenario cimento; se tinham cumprimentos consocios e escriptorio do fallecimento de p uas familias; e de que d m Guimarães prometera á bibliotheca umas deadumes.

Exarou-se na ata do de congratulação pelo snr. coronel Sarmentoibos do Instituto. Este sod-se do armisticio e suasicias e prometteu lêr brev assembleia o seu «Livro dos». Foi reconstituida a dos festejos da paz, que ficta dos snrs. Silva Campos, Sarmento e engenheiro Bra determinou se recommendfessor snr. Boaventura, para que este conscio fosse a extrahir do seu rommendador de Almouroul».

—Telegraphou. ministro da instrucção umpto referente ao Lyceo Velho.

—Em Darqueendido, na estação ferrovicaixote contendo cartuchamite, destinados a Antonio Cardoso, do Bombarral, duzidos para o commissãapprehensão foi feita pelo cação.—*(B. S.)*

ARRES

MATOSINHOS—Na proxima terça-feira iversario do fallecimento dorado amigo dr. José Ventuates Reis.

A meza da Co Bom Jesus de Matosinhos, saudoso dr. Ventura foi o seu desenvolvimento manda celebrar uma missa ás la manhã no altar do Bom J

—O snr. Sadm foi entregue a direcção da Fabrica do Gaz, pela administrativa municipal, pode com a sua maestria com gaz. Mas lá lá porque era nas mãos de mestre quer sem

—Realisou-se capella da Senhora da Pi Familia Brito e Cunha, mmada em acção de graças por das armas portuguezas na da batalha. Foi muito cor

—A'manhã, estão expostos no salão Confraria do Bom Jesus dos os trabalhos, estudos pelos alumnos da auladas e bellas-artes, de que é snr. Joaquim Martinho, d'est A exposição contém estudos especiaes que revelam o bom de ensino e o aproveitam alumnos n'estes seis mezes namento do curso. A exposi muito visitada no dia geraes elogios.

—A'manhã, no Casino de Matosinhos, ntrega da 1.ª e 2.ª séries do ny *film* «A mascara vermelha ndo-se outras ditas.—*H. de*

NOTARIO

A FESTA DOMINHOS

*Boas-Festas de pessoas das nções e amisade, e Novo repleto de ções, pedindo-lhes quam os nossos ntos por esta form*IBUINDO PARA OS POBRESINHO

Antonio Cardocha	1$000
D. Julia Velluz Rocha	1$000
Dr. Antonio Pereira da Fonseca	500
Tra	537$500
	540$000

Cumprido legado

Dando cumprimento ás disposições testamentarias do benemerito Francisco Ribeiro de Faria e Silva, seu sobrinho Ribeiro de Faria, como unico, entregou-nos 100$000 réis para distribuir por pobres das freguezias da Sé e de Paranhos, segundo *Commercio do Porto*.

APHORISMOS

Deus super omnia

Na ignorancia do que se passa em parte importante do paiz, e na incerteza de que as varias censuras instituidas me permittam dizer alto e bem som o que penso ou sinto d'este grave momento politico—seja-me permittido, ao menos, embrenhar-me religiosamente no cathecismo da nossa Igreja:

—Nada acontece no mundo por acaso; e se nós ignoramos as causas e os fins de muitas occorrencias [illegible] que nós se [illegible] dizer que Deus deseja ou quer tudo o que acontece. Summamente bom e santo, Elle não poderia querer que se injurie, roube e mate; mas permitte o mal, apesar de poder impedil-o. Permitte-o sem o consentir, pois o consentimento significaria approvação; permitte-o, porque concedeu ao homem a liberdade de proceder, e porque o bem não poderia existir sem a existencia do mal...

Porque nos ama infinitamente, Deus tira sempre o bem dos males que permitte; e sabe converter em proveito nosso as desgraças, as tentações e os proprios peccados dos homens. Basta recordar a historia de José, vendido aos Egypcios e atirado para o carcere, para afinal ser levado ás honras de governador do Egypto, salvar da fome o respectivo povo e enriquecer os seus proprios parentes. O captiveiro dos Judeus serviu para que chegasse aos gentios o conhecimento do verdadeiro Deus e Salvador do mundo. Das perseguições á Igreja primitiva resultou a propagação do Christianismo pelo espanto pagão em presença da constancia dos martyres. A incredulidade de S. Thomé aproveitou-nos mais do que a fé revelada pelos outros apostolos. A queda de S. Pedro humilhou-o, tornando-o indulgente com os seus irmãos. O peccado de Judas serviu para consumar a redempção dos homens. E até o demonio tem de concorrer para a gloria de Christo e para o nosso bem!

—Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu ensinou-nos Jesus a rezar. E S. Pedro advertiu-nos para que puzessemos toda a sollicitude no Senhor, porque elle cuidará de nós...

... E bem póde cuidar de nós o Senhor (digo eu agora), visto que nós, no nosso christianismo irreprehensivel, nada faremos para lhe alliviar esse trabalho...

D.

PRESENTE DE NOIVADO

A' FILHA DO DR. SIDONIO PAES

Na subscripção iniciada em Lisboa pela snr.ª D. Magdalena de Martel Patricio, destinada á acquisição de um collar de perolas como presente de noivado á filha do dr. Sidonio Paes, inscreveram-se mais as seguintes senhoras:

D. Maria Mendia de Serpa Pimentel	100$000
Condessa de Campo Bello	100$000
D. Marianna Julia de Freitas Menezes e Vasconcellos	100$000
D. Maria Christina e D. Sophia Pereira de Souza	60$000
D. Sophia Pinto da Fonseca do Valle Cabral	100$000
D. Maria da Conceição do Valle Cabral Barbosa	50$000
D. Maria Isabel Marinho Falcão Cabral	50$000
D. Capitolina Pinto da Fonseca Novaes	100$000
D. Maria José Novaes	50$000
D. Maria Virginia de Castro Ramos Pinto	200$000
D. Erminda Adelina Ramos Pinto Allen	100$000
D. Otilia Ramos Pinto	100$000
D. Maria Eugenia Ramos Pinto Cálem	100$000
D. Maria Antonia Ramos Pinto Rosas	100$000
D. Sophia Velloso Ferreira	100$000
D. Felicidade M. Moreira de Sá	50$000
D. Maria Alberta de Araujo Abreu Pinheiro Torres	25$000
D. Maria Constança Martins Ferreira	25$000
D. Sylvia Maria Owen Pinto	10$000
Transporte	5:513$500
	5:763$500

Para os nossos pobres

Do anonymo M. C. V. recebemos 53$000 réis para pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*, segundo a indicação do offerente. Bem haja.

Cambios—A melhoria cambiaria, que se vinha accentuando de dia para dia, teve uma pequena reacção, o que motivou uma maior procura de papel, ficando por este motivo um pouco firme e ás seguintes cotações:

	Dinh.	Pap.
s/Londres, cheque	34 1/8	34
s/Londres, 90 dav	34 1/8	—
s/Paris, cheque	268	272
s/Madrid	295	305
s/Italia	230	240
s/Amsterdam	615	625
s/Suissa	300	310
s/New-York	1460	1490

O cambio do Brazil sobre Londres manteve-se estacionario na divisa de 13 5/8.

Fundos—Ha uma certa desconfiança deante das circumstancias politicas que contrasta com o bom ambiente creado pela grande existencia de disponibilidades proprias da época actual.

As operações realisadas foram de pouco vulto.

As inscripções mantiveram as anteriores cotações e a divisa externa animou um pouco; o grupo bancario esteve estacionario e os valores ferroviarios declinaram bastante.

As acções dos Tabacos e Phosphoros tiveram pequenas alterações.

A situação fica com tendencias favoraveis.

Metaes—Foi pequena a offerta de oiro e a libra obteve o premio de 3$100 réis.

A's regiões da guerra

A Agence des Excursions Françaises de Internationales, de Pariz, está organisando viagens para visitas collectivas aos campos de batalha e ás regiões reconquistadas.

Boavista-Club

Nesta agremiação de recreio, annexa á Sociedade de Instrucção Militar Preparatoria n.º 22, á rua da Boavista, realisa-se hoje, á noite, uma luzida festa, que se repetirá todos os domingos.

FACULDADE TECHNICA

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Abriu hontem a exposição dos trabalhos dos alumnos de engenharia da Faculdade Technica da Universidade do Porto.

Esta exposição, por tantos titulos interessante e valiosa, estava para ser inaugurada pelo saudoso presidente da republica snr. dr. Sidonio Paes, por occasião da sua esperada visita ao Porto.

A exposição abrange trabalhos referentes aos diversos ramos da engenharia e, se demonstra assignaladas aptidões dos alumnos, [illegible] tambem a actividade [illegible] publicos e particulares, estradas, pontes, caminhos de ferro, portos de mar e bem assim trabalhos de topographia.

Em engenharia mechanica, veem-se projectos de caldeiras, machinas a vapor, motores a gaz, elementos de machinas e turbinas.

Em engenharia electro-technica, avultam projectos de machinas electricas (dynamos e motores) instalações electricas, etc.

Em engenharia de minas, notam-se projectos de installações metallurgicas e de lavra de minas.

Em engenharia chimico-industrial, apresentam-se relatorios de visitas a fabricas e de trabalhos laboratoriaes, referentes a materias primas das industrias e productos fabricados.

Os specimens de trabalhos executados pelos alumnos nas officinas são dignos de nota pelo perfeito acabamento. Dir-se-hiam executados por profissionaes que ha longos annos trabalhassem com machinas e ferramentas apropriadas, tão bem acabados se apresentam.

Reconhece-se pelos trabalhos de laboratorios, de que se apresentam numerosos e notaveis documentos, que n'esses laboratorios ha vida intensa e uma direcção proficiente.

Os relatorios dos estagios, tirocinios e visitas aos estabelectmentos fabris representam acurado estudo de muitas das nossas mais importantes installações, affirmando-se n'elles que para os elaborar foi precisa a preparação sufficiente para realisar convenientemente esses estagios e visitas.

Alguns d'esses relatorios são verdadeiras monographias e n'elles se encontram alguns trabalhos originaes dignos de nota.

Aproveitando a comparencia de visitantes, foram feitas experiencias no laboratorio de ensaio de resistencia de materiaes, sobre cimentos, ferros e aços, tanto á tracção, como ao esmagamento e flexão.

A exposição foi muito visitada, comparecendo ó illustre vice-reitor da Universidade em exercicio, snr. dr. Ferreira da Silva, professores das outras Faculdades universitarias, presidente da camara municipal, representantes da imprensa, engenheiros e muitas outras pessoas.

A exposição continúa aberta ámanhã.

AUDIÇÕES

Sociedade de Musica de Camara Portuense

Foi recebida com o mais franco e enthusiastico acolhimento a nova iniciativa do distincto *maestro* e professor snr. Raymundo de Macedo, fundando a Sociedade de Musica de Camara Portuense, collectividade que poderosamente vem contribuir para o desenvolvimento da musica n'esta cidade, tornando ainda mais intensa a cultura musical que ha alguns annos se vem notando no nosso meio.

Na nova sociedade executar-se-hão as obras dos grandes mestres de todas as escolas e de todas as épocas, a começar pela escola italiana de que serão ouvidas as composições desde os primitivos auctores como Francesco da Milano, Luiz Milan, Bianchini e Marcantonio del Pifaro (1546) até Francesco Provenzale e A. Scarlatti (1680).

No programma de cada concerto será dado logar na 1.ª e 2.ª partes aos auctores antigos, ficando a 3.ª reservada aos modernos. D'este modo poderá levar-se a effeito a execução por ordem chronologica das obras de todos os auctores.

Assim, no primeiro concerto serão cantadas obras da escola antiga italiana, duas da franceza e duas da allemã. Ouvir-se-ha tambem um *Quinteto* de Tafannel para instrumentos de vento, um *Quinteto* de Schumann para piano e corda, executado pelo insigne professor Luiz Costa e quarteto, e uma *Sonata* de Arcangelo Corelli para violino e contrabasso por Damaso Losada e J. Paiva.

Ao piano far-se-hão ouvir além da snr.ª D. Maria Adelaide Diogo Gonçalves que tocará as peças «La banda» e «Pavana».

Para a inauguração dos concertos foi convidada a distincta cantora D. Alice Rey Collaço, de Lisboa.

No 2.º concerto, tocará o professor snr. Freitas Gonçalves o *Quarteto* de Schumann; no 3.º ouvir-se-ha o *Quinteto* de Saint-Saëns pela professora snr.ª D. Leonilda Moreira de Sá e Costa, e no 4.º será executante o professor D. Pedro Blanco que se fará ouvir no *Trio* de Tschaikowsky.

O snr. Moreira de Sá põz á disposição da Sociedade o seu archivo de musica de Camara, prestando-lhe tambem a sua valiosa collaboração.

A inscripção de socios acha-se muito adiantada, tendo dado a sua adhesão a esta iniciativa, que bem merece ser secundada pelos nossos mais distinctos *diletanti* e amadores de musica, as primeiras familias da sociedade elegante portuense.

Os bilhetes são numerados, sendo os concertos vedados ao publico.

ENSINO

Universidade do Porto

Faculdade de Medicina

Approvados:

Periodo transitorio. 5.º anno, 6.ª cadeira (partos)—José da Costa Torres, distincto, 16 valores; Delphim Arnaldo de Lecour e Menezes, distincto, 16 valores; e Ayres Gomes de Oliva Telles.

Periodo ordinario. 6.º exame (clinica cirurgica, etc.)—Alberto Saavedra, M.B. 18 valores; Amandio Augusto da Costa Guimarães e Antonio Braz de Araujo.

3.º exame (hygiene, medicina legal, etc.)—Antonio Bonifacio de Oliveira, Augusto Arthur Brandão de Araujo e José Antonio de Almeida Brandão Vicente de Araujo.

Escola Normal do Porto

Exames de admissão

Provas oraes. Resultados de hontem:

1.º jury—Approvadas, Camilla Soares Valente, Candida Amelia Teixeira, Deolinda Rosa Aram Lopes, Elisa Maria de S. José e Emilia Alves Martins.

—Chamadas para ámanhã, ás 14 horas:

1.º jury—Effect., 50, 55, 56, 57 e 58.

Escola Industrial Infante D. Henrique

Todas as aulas diurnas d'esta escola abrem no dia 7. Igualmente abrem as aulas nocturnas, com excepção das de desenho, por não estar ainda feita a ligação da luz electrica.

O preço da

...o augmento

Novo augmento de soffrer o preço da [illegible] alimentação assim o consumo genero áquelles que não prescindir absolutamente d'ell

Segundo [illegible] do que temos presente, o *prabada, jarrete, posta fal.ª posta*, sem osso, que já 2020 réis o kilo, passou para 30 é, mais 80 réis.

Tendo havido em 1 de novembro, de depois surge outro [illegible] Reconhecidas quei[illegible]xas.

[illegible] convém augmentar os fundos

Navista

A escuna «Charley Raymund» que, [illegible]ssemos, naufragou na [illegible]rainos, considera-se como perdida.

Os prejuizos cobertos por Companhias [illegible]uro estrangeiras.

—O nosso cidente de Esmoriz diz-nos[illegible]inte, ácerca do sinistro:

Esmoriz, 3 (6).—Esta noite abicou á nossa mar um navio bacalhoeiro carga, se diz, vinha consignada Costa Basto, d'essa cidade[illegible]pulação salvou-se. Parece-nos tomaram os pharoes da ferroviaria pelos de Leixões e metterem á praia. D'aqui os mastros da embarcação.

N'este momento para lá muita gente. Lá informaremos.

O navio tem de «Cherley Raimund», Ter Capitão Robert Kaskell e outro marinheiros. Está direito fóra da linha de agua.

O TIAL

O mau tempo[illegible]stido, cahindo por vere a cidade grandes bategua, acompanhadas de fortis.

Na madrugnontem e durante o dia [illegible] fez-se sentir, por vezes[illegible]olencia, motivando quédas[illegible] de telhado e de taboletas; derrubadas, vidraças partas[illegible]dos destruidas, etc.

No rio Douro a ordens recebidas da C[illegible] estão-se tomando medidas[illegible]gurança nas embarcações, de se evitar qualquer dess[illegible]caso do rio engrossar demento para o outro.

Devido á [illegible]do mar não houve hontemento na barra do Douro.

Matosinhos[illegible]em feito hoje muito tempo[illegible]se faz sentir, com retumb[illegible]porto de Leixões, principa[illegible]curva do noroéste, quanto mais fragil dos molhes[illegible]a situação de sustentar os das ondas, que são alli[illegible]. Desastres não nos consi[illegible] tempestade tenha feito.

Vianna do C[illegible]— Esta manhã cahiu sobade um violento temporal[illegible]nda persiste, acompanhado[illegible]e trovoada. Derrubaram postes telegraphicos e [illegible]ram arores alguns beiraes de tel[illegible]mastro da bandeira dos[illegible] Voluntarios e o esq[illegible]uarto theatro Olympia[illegible]O rio Lima engrossou[illegible]ariamente e leva caudalosa.

Monsão, [illegible]madrugada de hoje, devido[illegible]eral, desabou, sem outras[illegible]uias, um trecho das antigas[illegible]da fortificação urbana[illegible]ás antigas Portas-do-Sol[illegible]amento pó-de, porém, [illegible]e vir a affectar casas[illegible]ctinas proximidades, tanto[illegible]o é provavel que a ruina[illegible]n'esta época de chuvas gra[illegible]

SPORT

Club Spann'Alvares

Este Club[illegible]m assembleia geral no dia[illegible]tente, pelas 9 horas da noite[illegible]do Almada.

Jogos fide Gaya

Tendo sido[illegible]tada pelo jury litterario[illegible]s floraes» a classificação[illegible]as do concurso, foram[illegible]abes subscriptos contendo o[illegible]nome dos auctores correspondentes[illegible]das premiadas[illegible]m nas seguintes condições:

1.º thema, «»—1.º premio, na poesia «Tem», com a legenda «Por isso dareí se fôr ouvido—Este[illegible]o ninho meu patamo». E' a snr.ª D. Julieta Leite de[illegible]o Barreiros;

2.º premio, na «Terra estremenho», com[illegible]a «Alma Parens», do snr[illegible]nio dos Reis Souza.

2.º thema, «nacional», 1.º «Fé e heroi[illegible]» premio, na poesia «O alentejana», com a legenda «Cuperabo», do snr. dr. Abilio[illegible]os Monteiro;

2.º premio, na poesia obteve classificação este premio;

2.º, «Sentimen[illegible]», 1.º premio, na poesia «Dilu[illegible]so e da lagrima», com[illegible]a «Quantas vezes as mãe[illegible]...», do snr. João de Souza[illegible], nas poesias «Da alegri[illegible]dor, do desalento», com[illegible]a «Romagem dolorosa», do snr. José Rosas da Silva.

3.º thema, «egio»—N'este thema nenhuma obteve classificação.

O jury[illegible]muste brevemente para julgar[illegible]dos apresentados.

Os concorr[illegible]s premiados téem de procurar[illegible]s trabalhos, todos os dias[illegible]s 11 horas da manhã ás 2 d[illegible]na rua da Picaria, 49.

Chronolicial

Gatunos audaz snr.ª Felicia Amelia, moradeira Armenia, queixou-se á[illegible]o que os larapios na sua[illegible]ahe entraram em casa, roubaram diversas roupas, feijão e objectos, no valor superior a 2$.[illegible]. Os gatunos foram depois[illegible]e da roubada buscar á mercearia, da rua Mousinho da Silveiros no valor de 12$000 réis.

Os roubos nocs—Foi preso e recolhen[illegible]ao auzmo hespanhol Manoel Monçalves que, n'um electricista para Leixões, furtou uma com 90$000 réis ao snr. Leão, da rua de S. João, sendo[illegible]endida no acto da captura.

Palacio de Crystal

As diversões de hoje

Depois da missa do meio dia na capella Carlos Alberto, terão hoje os visitantes do Palacio muitas e agradaveis distracções, como sejam, por exemplo, as esplendidas sessões cinematographicas ás 3 horas da tarde e 8 e meia da noite, com escolhidos e bons programmas; ultima exhibição da lindissima Arvore do Natal, com mais de 1:000 graciosos brinquedos; musica; Galeria Nacional de Bellas-Artes; Museu Nacional; patinagem e diversões infantis, bem como chá e jantar-concerto no confortavel e hoje ali agradavelmente a tarde e parte da noite, mercê dos muitos attractivos que se lhes offerecem.

Movimento militar

JUNTA MILITAR DO NORTE

Com a epigraphe «A sua razão de ser», foi-nos enviada pela Junta Militar a seguinte exposição que, pelo adiantado da hora a que hontem a recebemos, não nos foi possivel publicar, o que fazemos hoje:

«A razão social da revolução de 5 de outubro de 1910, que derrubou a monarchia e implantou o systema de governo republicano em Portugal, foi a persuasão de que se desbaratava o patrimonio nacional, tantas vezes incutida no espirito publico por todos os meios de propaganda.

O exercito dando, como deu, as mãos a revolução, implicitamente assumiu, perante a nação e perante o mundo, a responsabilidade de execução das promessas, do programma politico administrativo, do lemma do governo, ordem e trabalho, que ella inscrevera na sua bandeira.

O exercito acompanhou com benevola espectativa os primeiros passos da republica, mas viu com magua que ella não perdia as vacillações da sua mancha e que ella[illegible] dos vicios ancestraes herdados da formalha politica extincta, reincidia nos mesmos crimes fazendo politica de corrilhos em vez de fazer politica nacional, deixando correr á revella á resolução dos problemas vitaes da nossa existencia economica em vez de fazer administração.

Com a instabilidade dos governos que com uma rapidez vertiginosa passaram nos ultimos oito annos pelas cadeiras do poder, esgotaram-se todos os homens politicos disponiveis no meuheiro dos ministeriaveis e nas cadeiras do poder começaram a sentar-se individualidades cuja competencia governativa era um obscuro problema mesmo para os proprios.

A necessidade de se pôr um termo á febre de governos sómente para fazer politica, arrastou o paiz aos acontecimentos que levaram ao poder o general Pimenta de Castro e como este governo tivesse sido derrubado pelos acontecimentos de 14 de maio de 1915, os processos dos homens que o substituiram no poder determinaram o movimento revolucionario militar de 5 de dezembro do anno passado, o qual pôz termo a[illegible] de 5 de outubro de 1910, traduziu-a a realisação da velha aspiração nacional de se pôr termo á lucta esteril entre patrulhas politicas e entrar-se franca e decididamente na execução da tarefa administrativa.

Foi a essa tarefa que o vulto prestigioso de Sidonio Paes, secundado por alguns homens bons que acima de tudo prezam a paz interna da sua patria, metteu os hombros.

Mas, como tal não conviesse aos dissolutos, a todos os que desde 5 de outubro de 1910 entendem que a republica se implantou unica e exclusivamente para lhe pagar com largueza os serviços que o dever civico manda prestar gratuitamente, era necessario remover o presumido obstaculo que os affastava das cadeiras do poder e Sidonio Paes, o Santo Condestavel da Republica, como hoje a nação inteira, o cognomina, foi fuzilado no momento em que vinha á capital do norte, trazendo no bolso o decreto em que amnistia e perdoava aos réus criminosos politicos que eram e são os inimigos internos da nação, mas que convinha trazer á razão, não pela violencia, mas pela bondade.

O acto truculento, o crime nefando, dado o conhecimento da psychologia dos homens que machinavam na sombra a sua perda, estava previsto e para que o crime não fructificasse, com o pleno conhecimento de Sidonio Paes, dois membros militares do seu governo, assignaram com os commandantes das unidades de Lisboa e Porto um pacto pelo qual logo a seguir á morte do presidente da republica, se constituiria immediatamente um governo militar, um governo de força, que desde logo suffocasse qualquer veleidade de assalto ao poder, assegurasse a justa punição dos auctores do crime e assegurasse a ordem interna necessaria para que, serenado o sobresalto causado pelo criminoso lance, a nação se pudesse pronunciar ácerca dos homens a que entendesse por bem entregar o poder.

Para que esta previsão se pudesse tornar um facto, em vida do fallecido presidente foi confiada a direcção dos acontecimentos emergentes pela sua morta a tres officiaes: ao major de cavallaria Alvaro de Mendonça, reparava o exacto cumprimento do actuado, mas eis que os acontecimentos politicos se apresentam de fórma a provar-lhe de uma fórma inilludivel que o snr. Tamagnini Barbosa era o primeiro a trahir o seu compromisso e a lançar-se na aventura da presidencia de um gabinete em cuja constituição se esboçava a emergencia da possibilidade do regresso a uma situação aberta a todas as contingencias de se vêr destruida, em um momento, toda a obra da revolução de 5 de dezembro.

N'estes termos, os officiaes da guarnição do Porto e Lisboa que tinham assignado aquelle pacto, tendo consigo o ministro da guerra Alvaro de Mendonça, usaram dos meios suasorios para obrigar o snr. Tamagnini Barbosa a cumprir os seus deveres de lealdade e só quando reconheceram que não estava na disposição de o cumprir honradamente a Junta se constituiu para de uma maneira ordeira mas energica chamal-o á razão.

Que pretende, pois, a Junta Militar do Norte?

Pura e simplesmente isto: Que se cumpra a ultima vontade de Sidonio Paes, constituindo-se um governo formado por homens absolutamente desligados de quaesquer compromissos politicos; bastante decididos para não hesitarem um momento em levar até ao fim a investigação das responsabilidades do attentado e a sua punição legal, mas rapida e efficaz; por homens que não temam renunciar á popularidade a troco da defeza do dever; por homens, emfim, que tomando nas suas mãos o poder o conservem como um penhor sagrado, unicamente durante o tempo indispensavel para se sanear a atmosphera social e politica, para que a nação tome conta dos seus destinos e para que de futuro se assente no principio de que a força armada obediente, mas intelligente, se não póde prestar por mais tempo a servir de guarda pretoriana de qualquer facção politica, mas que sómente lhe interessa o bem estar da nação e que, pelo systema politico que elle decretou, obrigará aquelles a quem a nação confiar o mandato de a dirigir e de a governar, a realmente governarem e não a governarem-se, como até hoje tem succedido e parece haver ainda esperanças de succeder.

Finalmente, a Junta Militar do Norte, de pleno accôrdo com todos os que a seguem e approvam pretende apenas isto:

Assegurar ao paiz a possibilidade da existencia de um governo estavel e a fim de se poderem conhecer, estudar e resolver todos os problemas de administração publica de que depende a vida nacional, resolução esta que as convulsões politicas de todo o momento tem obrigado a protelar indefinidamente.

E a Junta Militar do Norte, convicta de que está prestando um alto serviço á patria e á republica, repellindo todas as insinuações torpes que por ahi se téem espalhado sobre a probidade dos seus intuitos, decide empregar todos os meios honestos para alcançar este *desideratum* e sente que com ella estão em accôrdo unisono todos os homens bons da terra portugueza. — A Junta Militar do Norte.»

Esta exposição vai ser impressa e profusamente distribuida pelas [illegible]

No governo civil foi esta tarde recebido o seguinte telegramma:

«*Braga, 7, ás 11-7* — Em Sande preparam-se grandes manifestações de regosijo pela nobilissima attitude da Junta Militar do Norte.

No fim do mez realisam-se aqui solemnes exequias e oração funebre pelo grande benemerito da patria, dr. Sidonio Paes.»

DILIGENCIA IMPORTANTE

Hontem de tarde seguiram em automovel para Vianna do Castello alguns officiaes da Junta Militar, que alli foram proceder a uma diligencia, á qual ligam grande importancia.

REGRESSO DE FORÇAS

Devem regressar hoje a esta cidade as forças que compunham a columna mixta que, como referimos, haviam partido para Mesão-frio, a fim de deter a marcha dos contingentes de infantaria 9, 13 e 19, que, por ordem do governo, tinham sido mandados seguir para Vizeu.

Com a columna mixta vieram tambem para esta cidade aquelles contingentes.

Segundo nos informaram a columna mixta levava ordem de desembarcar na estação da Rãde, mas como o seu commandante não quizesse fatigar demasiadamente os soldados, mandou avançar o comboio até á proxima estação do Moledo, onde se effectuou o desembarque. D'alli a artilharia foi tomar posição no logar denominado «Salgueiral», emquanto a cavallaria avançava para a Regoa e a infantaria seguia a mesma direcção. Dois delegados da columna foram enviados á frente para parlamentar com o commandante dos contingentes de infantaria 9, 13 e 19, que se encontravam já na Regoa e que lhes declarou não hostilisar por fórma alguma as forças da columna mixta e pôz-se inteiramente á disposição da Junta Militar.

Em seguida as tropas confraternisaram, esperando ordem da Junta Militar para regressarem a esta cidade.

JORNAES DE LISBOA APPREHENDIDOS

Os jornaes diarios de Lisboa só chegarem esta madrugada á estação de S. Bento, foram tomados pela policia.

Depois de levados alguns exemplares de cada jornal ao quartel-general, foram todos apprehendidos, com excepção do «Diario Nacional», cuja venda foi permittida. Eram 3 horas da madrugada quando os jornaes apprehendidos foram levados n'um *sid-car* para o commissariado geral.

NA PROVINCIA

Braga, 3 (retardado no correio)—O snr. coronel Eduardo Sarmento, que hontem assumiu o commando da 8.ª divisão, recebeu esta tarde os cumprimentos da officialidade da guarnição militar de Braga, sendo-lhe apresentada pelo snr. coronel Motta Guedes.

Hontem, á noite, depois de conhecidos os informes da prox

As duas cartas em desaggravo

Snr. redactor.—Cumpre-me esclarecer o publico a proposito de duas cartas publicadas nos diarios de 1 do corrente, a fim de que as pessoas que não me conhecem possam ajuizar, com os factos que apresento, qual o jaez das creaturas que procuram manchar o meu nome com torpes calumnias.

A'cerca da carta dos directores da Escola Raul Doria, devo dizer que apenas uma vez me servi do nome da Escola e da qualidade de seu ex-professor; foi ha annos quando concorri a professor das Escolas Moveis. N'essa occasião, a meu pedido, foi-me passado pelos directores da Escola um honroso attestado dos meus serviços como professor, não tendo a direcção escrupulo em affirmar categoricamente n'esse documento, que existe no ministerio da instrucção, a minha competencia e honestidade; e ainda ha bem pouco tempo, em novembro p. p., por occasião do anniversario da Escola, fui convidado, em termos muito amistosos, para assistir a uma sessão solemne. Taes provas de confiança e amisade não se fornecem senão a pessoas de insuspeita honorabilidade.

Depois da publicação da carta dos directores da Escola Raul Doria, a qual muito me surprehendeu, pedi aos meus exc.mos amigos dr. Armando Marques Guedes e dr. Cunha Cardoso, que se dirigissem áquelles senhores, a fim de lhes pedir explicações formaes sobre a injuria que bolsaram contra mim. Devido á ausencia do snr. Campos Vaz, avistaram-se apenas com o snr. Raul Doria, que lhes declarou que não podia tomar nenhuma resolução a este respeito, tendo-lhe respondido por escripto ao snr. dr. Marques Guedes, que iria manter as affirmações feitas. Os tribunaes decidirão o caso.

Pelo que deixo exposto, o publico poderá formular o seu juizo imparcial.

Com referencia aos individuos da Sociedade de Papelaria que, a troco das injurias levianamente lançadas contra mim pelos directores da Escola Raul Doria, fizeram á dita Escola um espalhafatoso reclame, cumpre-me affirmar que os fins reservados que tiveram em vista, foi ferir-me na minha qualidade de gerente da Filial da **Adamastor,** mas os creditos d'esta Companhia de maneira alguma serão attingidos por pessoas de tal quilate. E' conveniente lembrar que um dos socios da Sociedade de Papelaria foi empregado da delegação da **Adamastor** n'esta cidade, tendo sido posto na rua pela direcção por ter praticado acções, sobre as quaes os tribunaes em breve se pronunciarão. Por isto, o publico poderá ajuizar qual o fim occulto que moveu essas creaturas a injuriar-me de maneira tão torpe.

Para destruir por completo as calumnias lançadas contra mim, vou apresentar ao publico a transcripção de um documento que um grupo de amigos dedicados me entregou. A esses amigos o meu sincero reconhecimento e profunda gratidão. Publico tambem uma certidão que por requerimento pedi ao vice-reitor da Universidade, o eminente sabio exc.mo snr. dr. Ferreira da Silva, comprovando a minha competencia e honestidade no exercicio do cargo de 3.º official da secretaria geral da Universidade, que occupei durante cerca de um anno.

(Seguem os documentos):

Os abaixo assignados, surprehendidos com umas cartas publicadas nos jornaes diarios d'esta cidade, em que se faz uma insinuação que implica com o caracter do snr. José de Ornelas da Silva, muito digno gerente da **Filial do Norte da Companhia de Seguros «Adamastor»,** vêem publicamente affirmar que, como amigos que são do snr. Ornelas, com quem mantêem as melhores relações, e consideram uma pessoa **extremamente honesta e de excellentes qualidades de caracter e de competencia,** predicados estes que o distinguem e decerto concorreram para ser investido no cargo que actualmente desempenha.

(aa) *A. J. Ferreira da Silva*, professor da Universidade.
Luiz Woodhouse, professor da Universidade.
Eduardo Lopes, secretario geral da Universidade.
Olympio Pires Pinto dos Reis, official maior da Universidade.
Virgilio Victor de Castro Fernandes, 1.º official da Universidade.
Armando Marques Guedes, advogado.
Manoel de Sousa Dias Junior, advogado.
Manoel J. de Freitas Velloso Junior, medico.
Joaquim da Cunha Cardoso Junior, alferes-medico.
João Fernandes Teixeira, conductor das obras publicas.
Illidio de Sá, commerciante.
Adriano Lopes da Cunha Motta, commerciante.
Fernando Correia, commerciante.
Caetano de Castro Correia, guarda-livros.
Eduardo Barbosa, commerciante.
José Teixeira Aragão, commerciante.

CERTIDÃO

EDUARDO LOPES, secretario geral da Universidade do Porto:

«Certifico que tendo o snr. José de Ornelas da Silva exercido, durante cerca de um anno, o cargo de 3.º official d'esta secretaria, de que foi exonerado a seu pedido, desempenhou com muita competencia as suas funcções, nada me constando em desabono do seu caracter, e sempre me mereceu a mais absoluta confiança.

Secretaria geral da Universidade do Porto, 3 de janeiro de 1919 e dezenove.

Pelo secretario geral,
(a) *Olympio Pires Pinto dos Reis.*
(Este documento contém o sêllo branco da Universidade do Porto.)

Perante os documentos que apresento e as categorias das pessoas que os firmam, o publico verá muito facilmente de que lado está a razão e quem é honesto.

Pedindo desculpa, snr. redactor, de ter roubado tanto e tão precioso espaço ao seu jornal, subscrevo-me com elevada consideração e estima,

De v., etc.
José de Ornelas da Silva.
(Segue-se o reconhecimento).

Theatro Sá da Bandeira
HOJE — ás 8 e 45 da noite — HOJE
ULTIMO DOMINGO
em que se representa a linda peça
Miss Diabo
O MAIS GRANDIOSO SUCCESSO DA EPOCA
— AMANHÃ —
Ultima e definitiva representação da
Miss Diabo
Na proxima terça-feira 7 — Primeira representação da revista de grande successo
SALLADA RUSSA
BILHETES A' VENDA

"A Mundial"
COMPANHIA DE SEGUROS
(Sociedade anonyma de responsabilidade limitada)
Séde em Lisboa
José Augusto Ferreira Fortunato, participam que, desde 1 do corrente, lhes foi confiada a delegação d'esta Companhia n'esta cidade e que nomearam gerente d'esta secção o snr. Arnaldo Pereira Furtado, continuando, provisoriamente, os escriptorios d'esta delegação na rua de Sá da Bandeira, 331-1.º.

Jardim Passos Manoel
HOJE 5 sessões 5 HOJE
A's 3, 4 1/2 e 6 da t. e 8 1/2 e 10 da n.
A notavel ESTREIA de hontem
CARMINA
5 actos esplendidos pela célebre Leda Gys — Outras estreias de exito da semana
O jardim do silencio, 4.ª e ultima jornada
de «O mysterio de Montfleury»
Ultimas exhibições dos **Funeraes do Presidente da Republica** (em todas as sessões)—Concerto de orchestra no *hall*
Terça-feira, 7 de janeiro—PROGRAMMA AMERICANO
(*Exclusivo da Empreza*)
ESTREIA das ultimas séries 11 e 12 da
EXPOSIÇÃO PANAMÁ-PACIFICO
ESTREIA — MISS WASHINGTON
5 actos pela célebre actriz MARGARIDA CLARK

PALACIO DE CRYSTAL
TARDE e NOITE
3 horas — 8 e meia
Cinematographo
Ultima exhibição da
Arvore do Natal
1000 lindos brinquedos
Musica-Patinagem
Galeria Nacional de Bellas-Artes
MUZEU NACIONAL
Secção de vendas
ESPLENDIDOS JARDINS
Diversões infantis
Luxuoso restaurante
Chá e jantar-concerto
Entrada geral, 200 réis

O
EXTRACTO HEROICO
CURA
ANEMIA
as HEMORRHAGIAS
e a falta de APPETITE
PHARMACIA CENTRAL
Rua 31 de Janeiro, 203—PORTO

Companhia Funeraria e Decorativa
432, Rua de Santa Catharina, 438
TELEPHONE, 995
Encarrega-se de funeraes de toda a ordem e de ornamentações em igrejas, theatros, salões, Preços, sem competencia. etc.

Venda de anilinas
Aos industriaes de tinturaria, droguistas e revendedores
Arantes & C.ª, Limitada, proprietarios da fabrica de tintura, ria a vapor «MAIENSE» por contrato celebrado com os snrs. Weber & C.º, são actualmente os depositarios e unicos vendedores no norte do paiz das anilinas e productos chimicos da fabrica suissa **Sandoz,** de Bâle (Suissa), da qual aquelles senhores são os **representantes geraes para Portugal.**
Avisam por isso os senhores industriaes e revendedores de que têem em deposito grande quantidade de anilinas, cujas massas acreditadissimas constituem a maior garantia de concentração e pureza.
Preços de combate e entregas rapidas.
Dirigir sempre ao escriptorio dos depositarios.
Travessa de Cedofeita, n.º 59 a 61
Telephone, n.º 2:248
ARANTES & C.ª, L.DA

IMAGENS PARAMENTOS MONTEIRO BORGES RUA DO SOL PORTO

VITALIA
RESTITUE AO CABELO A CÔR NATURAL E EVITA A QUEDA.
Deposito no Porto: R. F. Thomaz n.º 218.
Deposito em Lisboa: R. Crucifixo n.º 31, 3.º.

HOJE — A peça phantastica de successo incomparavel
Theatro Nacional — A's 9 horas da noite — **semana dos 9 dias**
A'manhã — Tres horas de franca gargalhada

Confeiria Oliveira
105, Pde Carlos Alberto, 107
TELEPHONE, 10
SUCCURSAL
Rua de S. Antonio, 183 — PORTO
TELEPHONE, 2227
Os proprietarios d'estas bemtadas casas, informam os seus exc.mos amigos e freguezes, que hoje e ámanhã, terão á venda especial e afamado **Bolo-Rei** ao preço de 2$000 réis cada kilo.

HOJE—Salão Jim da Trindade—HOJE
EM PLENO EXITO
A's 4 1/2: 1 Symphonia; 2 **Jornal britannico n.º 2**; 3 a 7 **A Aventureira**; 8 e 9 **A MULHER FATAL**
INTERVALLO DE 15 MINUTOS
10 Symphonia; 11 a 14 TRIANGULO AMARELLO 2.ª jornada; 15 a 19—**Triangulo amarello** 3.ª jornada
ANGULO AMARELLO
2.ª e 3.ª jornadas
Grandido sucesso da estreia de hontem
MULHER FATAL
lo impagavel comico
EVESQUE o célebre **Marmarcho**
PROGRAMMA
Concerto no Salão de inverno
Ouverture, Schumann; 2 Suite, A. Rienzi; 3 Phantasia Espagnoleras; 4 Il Guarany, sel. Gomes; 5 Bailados do Fausto, 6 Les Erynies, suite, Massello. selecção, Verdi; 8 Il rol., marcha, Saint-Saëns
A's 8 1/2: A AVENTUREIRA A mulher fatal
A's 10 horas: 1 Symphonia; 2 a 6 Triangulo amarello 3.ª jornada; 7 a 8 A MULHER FATAL

HOJE—Salão Hi-Life (Batalha)—HOJE
A's 4 h. — 1.ª SESSÃO: 1 Symphonia; 2 **Esforço Americano**—*Est.*; 3 e 4—**A MULHER FATAL**; 5 a 8 **TRIANGULO** 2.ª jornada **AMARELLO**
A's 5 1/2 — 2.ª SESSÃO: phonia; **Triangulo amarello** 3.ª jornada; **A MULHER FATAL**
A's 7 h. — 3.ª SESSÃO: 1—Symphonia; 2 a 6—**A AVENTUREIRA**; 7 e 8 **A MULHER FATAL**
5 Sessões 5
A's 8 — 4.ª SESSÃO: 1 Symphonia; 2 e 3— **mulhi**; 4 a 8—**TRIANGULO** 3.ª jornada **RELLO**
A's 10 h. — 5.ª SESSÃO: 1 Symphonia; 2 a 10 Triangulo amarello 2.ª e 3.ª jornadas
5 Sessões 5

Palacio de Crystal
(Sociedade Arrendataria, Limitada)
Dimanche le 5 janvier 1919
Chá-concerto, das 3 1/2 ás 6 horas
Jantar-concerto, ás 7 horas
Telephone do Restaurante, 986
MENU
Potage Chantilly
Petits bouchés de volaille
Poisson à l'Impériale
Pièce de bœuf á la Française
Chou-fleur sauce Mousseline
Dindon farci
DESSERT
Pouding à l'orange
Fruits frais
Fromage
(Café, Thé et vins non compris)
Prix, 1$50
Todos os dias:—Almoços, desde o meio dia; jantares, desde as 7 horas da tarde.

CAPOTE ALEMTEJANO
Grande deposito, rua das Flôres n.º 330.

CONFEITARIA
GIVEIRA
SUCCURSAL
de Santo Antonio, 183
TELEPHONE, 2:227
Jantar de hoje
MENU
Sôpa á jardineira
Os pasteis de foie-gras
Com môlho de ameijoas
Los de vitella com cogumellos
com môlho de tomate
lá ingleza com agriões
ENTREMEIO
Pudding francez
Bôlo Rei
SOBREMEZA
ijo e fructas sortidas
P$200 réis, sem vinho
OS OS DOMINGOS
permanente de chás, unchs, etc., etc.

Cde bronchites
RUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bo

Confeitaria Lemos
Clerigos, 90 — Telephone, 868
Serviço de restaurante
JANTAR DE DOMINGO 5 de janeiro de 1919
MENU
Potage Princesse
Petits pâtés à la Joinville
Poisson sauce Holandaise
Pièce de veau au champignon
Chou fleur au beurre
Poulets rôtis au cresson
DESSERT
Savarin au Rhun
Fruits assorties
Fromage
Preço exc. 1$20, sem vinho
TODOS OS DIAS: almoços e jantares, serviço de lista até ás duas horas da manhã.
Magnifico salão e pequenas salas no 1.º andar

Cadinhos
66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio de Porto n.º 108

tos finos
Ga... perfeição e solidez
A... de tinturaria a vapor de ... & C.ª, Limitada, garante... melhores e mais finos tint... da, lã e algodão, quer ... tria, quer para particul...
Se... dão em fio, vestidos, ... fatos avulsos de qualquer ... fazen... as, fitas, rendas, etc.
Se... avagens a sêcco—Re... fica capas e casacos ... gabardines, luvas, ... eltro, etc.
Pr... competencia e tra... balho... tos.
Re... encommendas do ... Porto... ncia no escriptorio da fa... **Travessa de Cedofeita e 61. Telephone** n.º 2...

Luz... rica e campainhas... phones, installações... ções a preços favoraveis... Sta. Catha... André
Brinol
Depo... Porto: R. F. Thomaz n.º
Depo... Lisboa: R. Crucifixo n.º

COINICADOS
B-Rei
Hoje manhã ultimas fornadas
CITARIA (5)
Costareira & C.ª
Largo do André, 118
Rua For... 350
Rua do Ir... 257
(Esquina... Vel...)

Testemunho de gratidão
José Lo... Oliveira, empregado dos banqueiros exc.mos Borges & Irmão, vem, por isso, testemunhar a sua gratidão pessoa do eminente medico snr. dr. Alberto Gon... pois que operando minha esposa, já restabelec... bem se houve da difficil operação que, graças á sua... paravel competencia, a sua morte a que estava con...
Porto, 4 ... iro de 1919.
(6) ... es de Oliveira.

DOENÇAS DE OLHOS
DR. COELHO DE BARROS
director do **Instituto Ophtalmologico Porto,** rua de Sá da Bandeira... Das 14 ás 18 horas. (1)

Assignaturas
Desde ... da manhã de hoje até ... da manhã de terça-feira, ... de serviço permanente ... pharmacias:
... NO
Ferreira... —M. Silveira, 253.
Alves da Si... ida da Boavista, 1018; Camillo... praça do Exercito Libertador... omes Carneiro, Cedofeita, 2... mo de Andrade, Campo dos ... da Patria, 122; Alberto Luiz ... Saraiva de Carvalho; Antur... jardim, 485; Saraiva, Santa ... a, 205; Nacional, Elias Garcia... rias & C.ª, praça da Republ... Augusto de Barros, Bomjar... 2; Silva Pereira, Costa Cabr... Camillo José de Carvalho, Sa... harina, 960; Menezes Lima, ... das Flôres 80; Alves Moreira ... Rodrigues de Freitas, 167; ... rio Homeopathico Portuense, S... harina, 611; Vasconcellos, Es... ; Pereira, Costa Cabral, 2... ral, Senhora da Luz, Foz, 138.

A INNOCENTE
MARIA LIDIA
FALLECEU
331 SEUS paes, avós e tios pedem ás pessoas de sua amisade a fineza de assistirem aos responsos de gloria que têem logar hoje, ás 4 horas da tarde, na capella de S. Joaquim, da praça Marquez de Pombal.
Porto, 5 de janeiro de 1919.
Maria Adelaide Gomes de Oliveira
José Gomes de Oliveira
Anna Martins Correia
Albino José Gomes de Oliveira
Francisca Gomes de Oliveira e Castro
Francisca Adelaide Gomes de Oliveira
Cremilda Estrella Brito de Oliveira
Antonio Pereira de Castro.

... reno annexo ao quintal, com sahida para a rua do Gama.
Tratar na rua da Rainha n.º 644, até ás 2 horas da tarde.

Serralharia de construcção civil
45 VENDE-SE ou trespassa-se uma em Lisboa, com machinismos, etc.
Companhia Nacional Mercantil
Rua da Porta do S... PORTO.
Rua de Gomes Freire n.º 142 - LISBOA.

Empregada
266 OFFERECE-SE, para consultorio ou para tratar de doentes, para o que tem o curso de enfermagem. Tambem acceita logar em uma leitaria ou qualquer outro que lhe convenha. Tratar: Bairro Herculano, rua 4, casa 20.

ALUGA-SE
332 OU toma-se de trespasse casa com loja e com dois andares, situada no centro da cidade.
Carta á rua de Fernandes Thomaz n.º 290, 1.º.

Motor electrico
VENDE-SE
Rua do Mousinho da Silveira n.º 157 246

Rapaz—Offerece-se
205 PARA commercio ou escriptorio. Falla portuguez, francez e inglez. Rua do Theatro, 72—FOZ DO DOURO.

Empregado de praça
204 PRECISA-SE que conheça bem o negocio de carvão inglez para fabricas e que dê boas informações. Dirigir carta á administração d'este jornal com as iniciaes X. Y. Z.

Artigos de papelaria
Vendas por junto 211
Preços de competencia
ARMAZEM DE MIUDEZAS
Costa & Moreira Suc.s, L.da
Rua das Flores, 174
PORTO

Pellicos e sabões
256 NOVOS, vendem-se em quantidade. Dirigir carta á Filial n.º 1 do Commercio do Porto, com as iniciaes A. B.

Aos automobilistas
87 VENDE-SE uma carroceria fechada, completamente nova. Francisco Costa, S. João da Madeira.

Carvão optimo
181 PARA motores a forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.
Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade — GAYA. *Telephone n.º 608.*

... installação electrica e acetylene, com bom dinamo e bateria.
Garage Acacio.

Montenegro Chaves & C.ª, Limitada
Praça de Almeida Garrett, 2
Compra e vende
Papeis de credito nacionaes e estrangeiros 178

Gramophones e Discos
296 ULTIMAS novidades, enorme e variado sortido.
Navarro Successores
P. da Liberdade 52 a 54

Sulfato de cobre
Nacional e inglez
Aos melhores preços
Pedidos a
F. H. de Oliveira & C.ª, L.da
Agencia no Porto
Calçada do Forno Velho 9 a 17 215

Papelaria
174 PASSA-SE, por motivo da falta de saude do seu socio-gerente. Rua de Sá da Bandeira n.º 396.

Contra o frio
189 FOGÕES e estufas a petroleo, esquentadores para camas e calçado de agasalho. Enormes sortidos.
Navarro, Successores
45, Praça da Liberdade, 52

OURO
Paga-se bem
Casa do Ouro Velho
PICARIA, 90
PERFUMARIAS, PENTES E ESCOVAS
Esponjas para todos os usos e muitos outros artigos de toilette a novidade. 165
SORTIDO COLOSSAL
Navarro, Succ.res
53 Praça da Liberdade 54

NAVIO OU VAPOR
18 FRETA-SE para uma ou mais viagens, que carregue 300 a 400 toneladas, para vigens entre Lisbon e Bordeus. Fallar com José d'Souza Guimarães, á rua Elias Garcia 32 1.º D, das 13 1/2 ás 15.

Casas recommendaveis

Sementes, Arvoredos, Roseiras

297

Construcções de Jardins, Parques e Pomares
Catalogos gratis

298

Eduardo da Fonseca — Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos.

— 299
Praça de Carlos Alberto
PORTO

NOTICIARIO RELIGIOSO

Segunda-feira, 6 de janeiro.—**Epiphania** (dia santo). Missa propria, Credo, omitte-se a oração Imperada. Prefacio e *Communicantes* propria; paramentos de côr branca.

Lausperenne—Nas Igrejas do Bomfim, S. José das Taypas e Recolhimento das Meninas Desamparadas de Nossa Senhora das Dôres.

Terça feira, 6.—Reza se do 2.º dia dentro da Oitava da Epiphania. Missa como na festa, or cão 2.ª de Nossa Senhora (*Deus qui salutis*), 3.ª pel Igreja ou pelo Papa. Credo; paramentos de côr branca.

Lausperenne—Nas igrejas do Carmo, Misericordia e Santo Ildefonso.

IGREJA DO BOMFIM—Na abertura de caixinhas encontrou-se uma nota de 50$000, cinco de 10$000, uma de 5$000 e cinco de 2$500.

MENINO DEUS — Na capella da Officina de S. José realisa-se ámanhã uma solemnidade ao Menino Deus, havendo, ás 11 horas e meia, missa solemne e sermão pelo rev. abbade de Santo Ildefonso.

A's 3 horas e meia da tarde haverá terço, ladainha, benção e encerração do Santissimo Sacramento e canticos ao Menino Deus.

IGREJA DE CAMPANHÃ — Em cumprimento de um voto realisa-se ámanhã, pelas 11 horas, uma missa cantada, com exposição e sermão pelo rev. abbade de Silva Escura.

Carolina Candida de Sá Pereira Ferraz Vieira de Castro
O SEU FUNERAL

Foram altamente significativas, pelo numero e qualidade das pessoas que n'ellas tomaram parte, as derradeiras homenagens prestadas hontem, á tarde, na igreja de Nossa Senhora da Lapa, á memoria da snr.ª D. Carolina Candida de Sá Pereira Ferraz Vieira de Castro, mãe do snr. Henrique Augusto Vieira de Castro, bemquisto banqueiro no Funchal, e da snr.ª D. Beatriz Vieira de Castro Roque, residente em Lisboa.

Presidiu aos responsos o rev. vigario Manoel Lopes da Silva, acolytado por varios ecclesiasticos e ladeado pelos educandos da Officina de S. José, Asylo Profissional do Terço, Associação Protectora da Infancia e Asylo de S. João.

Recebeu a chave do feretro o snr. Adolpho Pinto da Silva, genro do pranteado finado, que por sua vez a entregou ao snr. Eduardo de Andrade Villares, velho e dedicado amigo da familia em luto.

Em diversos turnos pegaram ás azas do caixão os seguintes senhores:

Adolpho Pinto da Silva, Antonio Mattos de Souza Santos, coronel João José da Luz, Augusto Malheiro Dias, Antonio Duarte Balso, José Antonio do Souto, Joaquim Sequeira de Araujo, José Augusto Dias, Julio de Moura Monteiro, Armindo Peixoto, dr. Adriano Pereira da Silva, dr. Rodrigo Guimarães, Antonio Augusto de Souza, dr. Eduardo da Motta Coelho, Nuno Salgueiro, Arthur de Azevedo Neves, Victorino Lopes Sampaio, Eduardo de Andrade Villares, Manoel Machado Lobo, Luiz Alves da Silva Rios, Rodolpho Cunha, José Luiz Veiga da Fonseca, Joaquim José Gomes, José Maria de Queiroz Velloso Junior, Henrique Vieira Borges, Francisco Augusto Pinto Felix, Cesar Augusto Felix, Sebastião Alves de Brito, Antonio Baptista de Sá, Gaspar Daniel Pereira da Costa e Carlos Albino da Cruz.

Dirigiu o funeral o snr. José Maria de Souza Velloso Junior, socio e amigo dedicado do snr. Fernando Montenegro Chaves.

No feretro foram depostos numerosos *bouquets* com as mais sentidas e affectuosas dedicatorias e uma corôa de flôres artificiaes com a seguinte inscripção: «Sentida homenagem dos empregados da casa Montenegro Chaves & C.ª, Limitada.

A decoração do templo, de muito bom gôsto, em que sobresahiam numerosas plantas, pertencia á antiga casa de armador do snr. Henrique Vieira Borges.

Finda a ceremonia religiosa, foi o cadaver do saudoso extincto trasladado para o cemiterio de Agramonte, em coche funebre, seguido de varias carruagens com os parentes e os amigos mais dedicados da familia Chaves, ficando depositado no seu jazigo.

D. Guilhermina Machado de Abreu Bastos
O SEU FALLECIMENTO E FUNERAL

Contando 23 annos de idade, falleceu a snr.ª D. Guilhermina Machado de Abreu Bastos, viuva de Antonio Pinto Carneiro Bastos Junior, ... do ... capitão-tenente coronel Alfredo Machado, Joaquim de Azevedo, Alfredo Figueiredo, administrador do nosso collega o «Jornal de Noticias», e capitão Fructuoso Garcia, aos quaes enviamos sentidas condolencias, bem como á restante familia enlutada.

O seu funeral, que foi muito concorrido, realisou-se ante-hontem, á tarde, na capella do cemiterio de Agramonte, presidindo aos responsos o rev. Francisco Torres, amigo dedicado da familia dorida, ladeado dos internados do Asylo de S. João.

A chave do ataúde foi entregue ao snr. Henrique da Costa Machado, tio da saudosa finada.

Entre as pessoas que «pegaram ás azas do feretro, lembra-nos ter visto as seguintes:

Dr. Maximiano Lemos, José Marques Povoas, Nicolau Sobral, João Machado, Manoel Maria Lucio, Ricardo de Mesquita Torres Machado, dr. Ferreira de Castro, Joaquim Rangel de Araujo Pamplona, Porphyrio Malheiro, José Francisco Pereira de Figueiredo, Alfredo de Figueiredo, Antonio Pinto Carneiro Bastos, Manoel Cardoso Martins, tenente-coronel Alfredo Tamegão, Guilherme Rook de Lima, capitão Fructuoso Garcia, Arthur José de Souza, etc.

Sobre o feretro viam-se corôas e *bouquets* de flôres naturaes e artificiaes, entre as quaes colhemos as seguintes dedicatorias:

«A' querida Mimi—Saudade eterna da seu sogro e cunhada Emilia Alexandrina Figueiredo Carneiro Bastos, Antonio Pinto Carneiro Bastos e Antonio Augusto»; «A' nossa boa Mimi—De seus tios Isaura Machado de Azevedo e Joaquim de Azevedo»; «A' sua adorada Mimi—Sua tia Ezilda Machado»; «De seus primos Alcina, João Baptista da Costa Machado e Maria Adelaide»; «A' saudosa Mimi—Offerece Isabel Sampaio e Mello Sobral e Nicolau Sobral»; «A' saudosa memoria da Mimi—Paulo Emilio Alberto de Figueiredo Garcia e familia».

O funeral esteve a cargo da antiga e acreditada casa Viuva Patricio.

A finada foi removida da sua residencia, á rua da Alegria, para aquelle cemiterio em coche funebre, seguido de parentes e pessoas amigas, que occupavam logares em trens.

Findos os responsos ficou o cadaver depositado n'aquelle cemiterio, em jazigo de familia.

Suffragios

A anonyma J. enviou-nos 20$000 réis para, em suffragio da alma de uma pessoa muito querida, serem assim divididos: 10$000 para os soccorros domiciliarios da Santa Casa da Misericordia; 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 5$000 para pobres soccorridos por este jornal. Bem haja.

O TEMPO
OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR
Porto, 4 de janeiro

A's 9 horas da manhã. — Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude; 741,70; temperatura á sombra, 8,3; grau de hum. 80; maxima de hontem, 8,9; minima de hoje, 8,0; maxima de vespera, 10,6; grau de hum. 100; ventos: rumo W N-W vel. 0 cidade. 82. chuva, 32,4; evaporação, 3,8; mar, pequena vaga.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 738,53; temperatura á sombra, 83; grau de hum. 73; vento: rumo, W-N W; velocidade 64; estado do tempo, tempestuoso.

6 de janeiro. — Principio da aurora, ás 6 h. e 20 m. Nascimento do sol, ás 7 h. e 59 m. Occaso, ás 5 h. e 22 m. Lua, 5 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO Preamar, 5-22 (altura, 3.m,32); 5-43 (altura, 3,29). Baixamar, 11-42 (altura, 0.m,54).

7 de janeiro. — Principio da aurora, ás 6 h. e 20 m. Nascimento do sol, [illegible]

FINANÇAS

CAMBIOS

No mercado cambial foi diminuto o movimento e as tendencias melhoraram novamente por ter sido maior a offerta de papel; ficou com compradores a 34 1/4 e vendedores a 34 1/8.

FUNDOS

Foi devéras resumido o numero de operações e a situação geral do mercado ficou um tanto calma.

Os valores internos estiveram estacionarios e a divida externa teve alguma procura.

O grupo bancario esteve mais animado e os valores ferroviarios continuam fracos.

As Bolsas de Paris e Londres abriram um ponco firmes.

O London and River Plate Bank annunciou um dividendo de 11 schillings e 3 pence por acção, menos o imposto de rendimento.

A importancia de 100:000 libras foi levada a fundo de reserva.

O orçamento do Estado do Ceará para 1919 avalia as receitas em 5.989:178$000 e as despezas em 5.924:893$000 réis.

O orçamento do Estado do Rio de Janeiro, para 1919, fixa as receitas em 43.229:916$000 e as despezas em 50.686:268$000 réis.

BOLSA DO PORTO
Boletim official em 4 de janeiro
CAMBIOS

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por Compra	Venda	Por
Londres	90 d v.	34 3/8	—	1$000
	Cheq.	34 1/4	34 1/8	1$000
Paris	»	265	271	frc. 1
Madrid	»	295	300	pta. 1
Italia	»	225	235	lira 1
Hollanda	»	—	—	flor. 1
New York	»	1$460	1$480	dol. 1
AGIO				
Lib. (cheque)	—	—	—	—
Lib. (oiro)	—	75500	75800	—
Oiro graudo	—	65 %	70 %	—
Oiro miudo	—	—	—	—

COMMERCIO

ADEGA DO PORTO
Dezembro, 4
Rio aproximado:

	Contos	£
Até	19	1.166
Em de	14	539
	33	1.705

Exportação de vinhos
Nr. Garonna, 10.986 litros.—No Mames, 348.875.—No vap. [illegible]60.520.—No vap. Gallo. [illegible]

NAVEGAÇÃO
Entradas
Dia 4 de janeiro
Dia... houve movimento, devidação do mar.
Le... houve.
Tp. port. Sebon.
Sahidas
Dia... hove.
Le... houve.
Tp. port. Africa.
Fóra... nada se avista. Ve... fresco) e o mar agitado.

REIO DA NOITE
Co... s—Foi barbaramente agr... paulada, em Cantanhe... empregado de commercio em ser. Joaquim Vaz Junior... essor, Manoel dos Santos... Junior, evadiu-se. E' gravado do ferido.—*(C. A.)*

BRAZIL
IO DE JANEIRO, 4
(Do Commercio do Porto)
Cambiondres.. 13 5/8
Libio..... 17$614
Pariba 5/8 Porto soares..... 254,12 % S. E.

RIONEIRO, 1 (atrazado).—O governo a promulgação do accommercial com a Italia. N'esse, estabelece-se reciprocidadutas de favor para os produtanos para o café do Brazil.
Na dos deputados está sendo ... a reforma dos corpos consulo... diplomatico brazileiros.
O gatificou o tratado de arbitra... o Perú.

DIA DE LISBOA
Aora do nosso jornal... na machina, não tinha recebido telegrammas algum dos nossos correspondentes em Lisboa.

PARA A PAZ
Armisticio
53.º dia
(Finda a 17 de janeiro)
NA ITALIA
O Vaticano e Wilson
(ATRAZADO)
ROMA, 2—Wilson recebeu um representante do Papa, que se occupou de tres assumptos:
2.º—Fazer valer a obra humanitaria do Vaticano em favor dos prisioneiros, dos deportados, etc.;
3.º—Pedir a mediação de Wilson para regularisar a situação do Vaticano.

MEDICOS

Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332.— Tel. 1875.
300

Dr. José Martins d'Alte
Doenças das creanças
— Clinica geral 51
Campo dos Martyres da Patria n.º 122—*Das 4 ás 5 da tarde.*

Clinica Medica e Cirurgica
Consultorio: Rua José Falcão, 91
TELEPHONE, 646

Dr. Abel Pacheco
Cirurgia, Partos, Doenças das senhoras 290
Consulta das 3 ás 5
Residencia: Praça da Republica, 162—*Telephone, 2:526*

Dr. LOPES JUNIOR
Clinica geral. Doenças das creanças
Consulta das 4 ás 5
Resid: Miguel Bombarda, 109

Dr. João Vasconcellos
Artritismo. Doenças do Estomago, figado e intestinos.
Rua do Bomjardim, 436, 1.º
Telephone, 1:293 301

Dr. Sebastião Feyo d'Azevedo
Primeiro Assistente de Clinica Medica
Faculdade de Medicina
155 CLINICA GERAL
Gondarem, 168: — das 2 ás 4 Tel. 29 - Foz
Foz do Douro

Dr. Arthur Fernandes
medico especialista de doenças do estomago, intestinos e figado; clinica geral; doenças de observações clinicas e doenças do apparelho ... sob, em Vidago.
Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4... sua da rua de Cedofeita), ... ás 16. Residencia: Tra... Coronel Pa... *Urgencia de mar... Hospital de Santo Anton...*
158

Operações de grande cirurgia de partos
Consultas ás 4 da t.

Dr. Arnaldo Mendes
CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA
Consulta (10 ás 11 horas, ás terças, quintas e sabados. R. de Camões, 329 *Faculdade do Porto* —Telef., 1; Residencia: Rua da Alegria, 1—Tel., 1174.

Orthopedia Raios X
DR. SOARES FEITEIRA
156 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Operações da Faculdade de Medicina de Pariz, e pratica nos hospitaes de Pariz, Londres e Bim.
Rua de D. Pedro 84-1.º, das 12 ás 3 da tarde. Residencia (para chamadas), impedindo 142—Telephone, 15.

ANNUNCIOS

Propriedade industrial
291 PATENTES de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modêlos industriaes. Cunha Ferreira, agente official... de Capellistas, 178-1.º—Lisboa

88 **Aluga-se** casa na Senhora da Hora, em S. Go... rada 24, casa n.º 60.
Tratar no Estorua do Bomjardim n.º 29.

255 **Carlos Vieira da Costa** pede a todas as pessoas que desejem obter **Rio-Rei** de seu fabrico nos dias 5 e 6 do corrente, fazerem as suas encommendas até ao meio dia de 4 e 5—Telephone 132—**Foz.**

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, pratarias finas, papeis de credito. Rua da Madeira n.º 107, proximo á estação de S. Bento.

321 **MANTEIGA** de Vianna, fresca, sem sal, pura, para sinha e hoteis, restaurantes e ... aria. Vende-se a 1$800 cada 1. Avenida Rodrigues de Freitas n.º 159.

Salas para escriptorios
19 ALUGAM-se no largo dos Loyos 47, 2.º.

Escada de caracol
47 VENDE-se uma com 32 degraus larga, com ferro fundido. Para ver e tratar,

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiamnos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 90 réis.

Alugueres

ALUGAM-SE duas casas com quintal, na rua de Serpa Pinto. Fallar n.º 697. 105

ALUGA-SE um quarto bem mobiado com luz e agua, Rua Cha, 70. 106

QUARTO em casa de familia particular, aluga-se. Rua Duqueza de Palmella, 141. 107

Compras

MOBILIAS e moveis avulsos, compram-se e pagam-se bem. Rua da Rainha, 114. 116

SACCARIA de linhagem, em bom estado, compra-se. R. de Cedofeita, 123. 117

Costureiras

APRENDIZAS e ajudantas precisa-se de creança, aos dias. R. General Torres, 140, Gaya. 119

MODISTA de chapeus, trabalha pelos ultimos figurinos. Praça de Santa Thereza, 45. 108

MODISTA de vestidos, trabalha em casas particulares. Rua Faria Guimarães, 123. 109

Criadas

CRIADA para cosinha, offerece-se. Rua dos Bragas, 217. 111

CRIADA de mesa ou quartos, habilitada, offerece-se. Rua de João de Deus, 310. 233

COSINHEIRA, se habilitada e com livro, Costa Cabral, 870. 222

CRIADA para salarios, offerece-se. Largo de André, 62. 110

CRIADA para sala limpa, precisa-se. Rua Di Terceira, 35. 113

OFFERECE-SE criada para sala ou meio. Rua Formoso, 297. 104

RAPARIGA, ou para cosinha. Rua do [illegible] 269, casa 12. 103

Offertas

CAIXEIRO parceria ou ferragens, offerece do Campinho, 26. 120

ENSAIOS de orata e analyses de minerais Franceza, Saude Bandeira [illegible] 98

Alegria, 434. 310

EM CASA PA[illegible]AR, aluga-se um quarto [illegible]ão. Fallar, R. Firmeza, 151 113

EMPREGADA [illegible] prática de balcão e caixa, [illegible]esentação e referencias. R. [illegible]lle, 99. 94

MENINAS no[illegible]s, recebem-se em casa par[illegible]junto da E. Normal. R. da [illegible]434. 309

MULHER, off[illegible]aos dias, para cosinha e [illegible]viços. Trav. de S. Carlos, 10 121

ROUPEIRA, [illegible]el, offerece-se. R. do Corpo[illegible]rda, 33. 122

RAPAZ, offerece-se para armazem de retalho e miudezas. Rua de Santa Helena, 70. 108

Pedidos

PRATICANTE de pharmacia, precisa-se habilitado. Rua da Boavista, 375. 123

PROFESSORA para portuguez e lavores, precisa-se. Avenida Rodrigues de Freitas, 121. 124

Trespasses

LEITARIA, passa-se por o seu dono ter que retirar. Rua do Almada, 144. 137

Vendas

CASA de campo, esplendida e em boas condições, vende-se. Inf. na Av. Rodrigues de Freitas, 272, 2.º [illegible]98

[illegible]70, 2.º [illegible]96

Moreira, 33. 96

MACHINAS agricolas, papel de impressão, batata ingleza. R. Elias Garcia, 32, 2.º—Porto. Tel. 2:136. 98

Magneto Bosch, vende-se barato, quasi novo. Campo 24 de Agosto, 13. 115

TONEIS no Pinhão, vendem-se de 23 e 12 pipas. Informações: Rua Cedofeita, 210—Porto. 97

WOLFRAMIO, vende-se muito barato 500 a 600 kilos. Offertas urgentes para a redacção a Minerio. 111

LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED.

SÉDE: 7, TOKENHOUSE YARD, LONDRES, E. C. 2.

Estabelecido em PORTUGAL desde 1862

Capital do Banco, lb. 2,500,000 em 125,000 acções de lb. 20 cada uma

Capital subscripto	£ 2,500,000
Capital pago	1,250,000
Reserva	1,400,000

FILIAES EM PORTUGAL

Lisboa—Rua do Commercio, 9 — **Porto**—Rua do Infante D. Henrique, 9

FILIAES NO BRAZIL

Rio de Janeiro, Manaus, Pará, Ceará, Pernambuco, Santos, São Paulo, Curityba, Rio Grande do Sul, Porto Alegre

RIO DA PRATA—MONTEVIDEO, BUENOS AIRES, ROSARIO

Estados-Unidos (agencia) Nova-York—**França**, Paris 322

Correspondentes e Agentes em todos os Paizes Alliados ou Neutros no Mundo

Tanto este Banco como as succursaes que elle saccam letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emittem ordens telegraphicas, cartas de credito sobre as succursaes e banqueiros acima mencionados. Descontam letras de commerciaes. Effectuam a cobrança de dividendos e juros, e compram ou vendem quaesquer fundos publicos, acções, apolices, etc. Concedem emprestimos a praso fixo, sob penhor mercantil, recebem dinheiro em conta corrente e a praso fixo, e a juros convencionaes; e em geral fazem todos os negocios bancarios nos seus variados ramos e offerece as melhores vantagens e facilidades.

IMPORTAÇÃO e EXPORTAÇÃO D'ESTE PAIZ

"Adamastor"

Companhia de Seguros Luzo—Sul—Brasileira

Capital, dois milhões escudos

FILIAL NO NORTE 314

Rua do Mousinho da Silveira, 2andar

Porto

Séde provisoria

R. Ivens, 15-A

LISBOA

Tele[illegible]fo[illegible]7 gr[illegible]—**Rotsamada**

[illegible]TO—

Bom leilão de mobilia piano

Pela retirada de fami[illegible]

Por intervenção de Antonio Freitas

Domingo, 5 do corrente, ás 12 horas na rua da Ditituição, 1912

Constando de mobilia em nogueira amer[illegible]ara sala de visitas; cortinados, espelhos, tapetes de centro, [illegible] gabinete grande formato, mobilia estofada para gabinete, [illegible] nogueira americana para quarto de dormir, camas, guarda-fatos, comodas, lavatorios, banca de ministro, estante, mo[illegible]nogueira americana para sala de jantar, bengaleiro, banheiras, trem do cosinha, etc. 252

Sanitol

O MELHOR TONICO CREADO 268

[illegible]

[illegible]posas para senhora e creança, Capas de plumas e arminho.

[illegible]pedidas as quaes[illegible]dos limitadissimo e concerta pelo[illegible]xclusiva e particu[illegible]digo.

Rua de Cedofeita, 139, [illegible]ar 281

"Chalet" na Praia d'Agua (VENDE-SE MOBILADO)

282 MAGNIFICA construcção com jardim [illegible]ar, com frente para a linha e junto do apeadeiro.

Trata-se na Ourivesaria **Reis, Filhos**, [illegible]de Janeiro, 239.

Agentes de [illegible]des

Antonio Paulino [illegible]rmão

215—Rua Formosa, 2[illegible]—ORTO

—— TELEPHONE, [illegible]27 —— 213

Sociedade União dos Picheis Limitada

74, Largo de S. Domingos—[illegible]RTO

279 **TUBOS de ferro** galvanisados ingeombas para poços, torneiras, tubos de chumbo[illegible]e autoclismos para retretes, bidets, urinoes, lavatorios, [illegible]em pasta, **banheiras** de ferro esmaltado inglezas, candeeiros e serpentinas de bronze e crystal, para gaz e acces[illegible]tudo o que diz respeito a canalisações d[illegible]agua, vapor, gaz [illegible]eiro, tudo artigos de primeira qualidade, a preços resumid[illegible]

MEDICAMENTOS do dr. [illegible]PHREYS

Especificos, Maravilha [illegible]Cura e Unguento [illegible]ravilhoso

Deposito geral 280

Navarro Successores

45, PRAÇA DA LIBERDADE, 52

Estanho

MARCA REGISTR[illegible]

"UNICORN"

Pureza garantida 99,7[illegible]

133 QUALIDADE finissima. Compete com as marcas estrangeiras offerecidas em Portugal, [illegible]gotes e barrinhas.

Agentes depositarios no[illegible]

Frank de M. Turr[illegible] & C.º

72, RUA DO CALVARIO—[illegible]lone, 997

Carpintaria

Marcenaria

Madeiras

Serra a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estran[illegible]para construcções e marcenarias. Fabrico especial de[illegible]escolar. Espremedores para uvas. 2 *

Secção Electro-Metallica

A MODERNA, [illegible]LTDA

Rua de Camões, 202 PORTO [illegible]elephone 930

Para construcções navaes

261 FORNECEMOS de prompto qualquer encommenda de ferragens para estas construcções; como, caldeiras, guinchos a vapor, bolinetes, etc., etc.

Dispômos do pessoal mais habilitado do norte do paiz.

Perfeição e solidez. Preços sem competencia.

Secção apropriada e montada com forjas e malhos mechanicos.

Consultem os Ateliéres Mechanicos «A Arte» na Travessa do Aleixo, Lordello do Ouro—Porto.

Um medicamento positivo

317 E' INQUESTIONAVEL o que se apoia em factos incontestaveis e na experiencia; e com estes argumentos é que se defende a comprovada efficacia do «Remedio Galiano», que, por estas circumstancias, se póde chamar um medicamento positivo. 253

[illegible]ravado nas gripes [illegible] radicalmente as frieiras.

PARA Bolo-Rei

Só o incomparavel

Ponche Rei de Siam

Premiado com medalha *de prata* no Palacio de Crystal em 1880 no Rio de Janeiro em 1908 e com medalha *de oiro* na Exposição Panamá-Pacifico em 1915 306

Casa

304 PRETENDE-SE alugar, construcção moderna, com 7 divisões, quintal, agua, nas immediações da Praça do Marquez de Pombal, Costa Cabral, Alegria, Areosa e Aguas Santas. Resposta á rua Nova da Alfandega n.º 64.

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

ESTABELECIDA EM 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos invertidos mais de £ 6.480:000

Receita annual, £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 185

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto:

ALIPIO MOUTINHO

Rua da Nova Alfandega n.º 22

Algodão torcido para fabrico de meias

Côres: preto garantido e branco

O armazem de miudezas que melhor e maior sortido apresenta d'este artigo. 15

Preços de competencia

Costa & Moreira Succs. L.da

Rua das Flôres, 172 a 178

— PORTO —

Universidade do Porto

Faculdade Technica

223 RECEBEM-SE na secretaria d'esta Faculdade, até ao dia 18 do corrente, requerimentos de individuos que se julguem habilitados para desempenhar o logar de official-chefe da secretaria.

As condições estão patentes na mesma secretaria.

Porto, 2 de janeiro de 1919.

O director,

(a) *V. Laranjeira.*

Chapa e arco de ferro

28 VENDEM-SE em grandes quantidades, desde 20 centavos [illegible]

[illegible]ba francez e escripturação commercial. Precisa-se para Espinho.

Carta á Filial n.º 1 do Commercio do Porto, com as iniciaes A. B., dizendo o ordenado que prefere.

Viajante

36 COM grande conhecimento de Africa, offerece-se.

Referencias e para tratar na Intermediaria, Limitada, rua Formosa, 118.

Ao commercio

168 O ABAIXO assignado, participa ao commercio e aos seus amigos e freguezes, que acaba de tomar de trespasse o estabelecimento de mercearia que pertenceu ao snr. Balthazar Rodrigues Pinto e que é situado na rua do Bomjardim, 491, d'esta cidade, onde fica aguardando as suas estimaveis ordens.

Porto, 30 de dezembro de 1918.

Antonio Teixeira de Miranda.

AO COMMERCIO

169 TENDO trespassado o meu estabelecimento commercial e industrial, denominado «Papelaria e Typographia Monteiro» aos snrs. Elisio Pereira do Vale, Filhos Limitada convido todas as pessoas que se consideram minhas crédoras, a apresentar as suas contas até ao dia 10 do proximo mez de dezembro, na rua das Flôres, 255 para serem verificadas e pagas.

Porto, 30 de novembro de 1918.

Antonio Gaspar Monteiro.

Empregado-viajante

263 PRECISA-SE, devidamente habilitado para papelaria e outros artigos para casa de junto.

Carta á rua do Mousinho da Silveira n.º 107.

[illegible]ra escriptorio, que saiba francez e escripturação commercial. Precisa-se para Espinho.

Carta á Filial n.º 1 do Commercio do Porto, com as iniciaes A. B., dizendo o ordenado que prefere.

Yong Clerk

316 Has practical knowledge English, French and Book-k[illegible] and with business experiencaires position in English.

J. C[illegible]os Bragas n.º 196.

Eregada

327 P[illegible] vendas, especialde de artigos de se[illegible]hora[illegible]ança, com prática adquirindo referencias, admitt[illegible]saria Central. Fallar das da manhã.

Dearecimento e joias

224 F[illegible]CO Manoel da Cos[illegible]roprietario da Quinta dos (Douro), faz publico que tendesapparecido de sua casa a sua ausencia forçada[illegible]el de brilhante no valor [illegible]800 e um alfinete tambe[illegible]brilhante no valor de 1:50[illegible]está disposto a proceder[illegible]almente, a todo o tempo[illegible] os detentores de tão va[illegible]bjectos, avisando por esta todas as pessoas que puder fórma os possam ade nomeadamente as joa[illegible] casas de penhores.

Bomego de capital

313 VSE casa de 3 andar[illegible]e aguas-furtadas, lu[illegible]ve e al[illegible]sita na rua Elias Garcia, da Praça. Para vêr e trata[illegible]esconde de Bobeda n.º 52, [illegible]azaro, das 9 ás 11 horas.

Os de boi

91 COM-SE cosidos ou [illegible]ecebem-se propostas [illegible]quantidade, preço e local[illegible]trega. Companhia União [illegible]rua Mousinho da Silveira—Porto.

Eslecimento

173 [illegible]NTE, de mercearia, [illegible]Litaria e diversos, com [illegible]uem explendido local, pa[illegible]ou admite se socio em vista[illegible]tual proprietario ter de se como provará pessoa[illegible]a quem se [illegible]he dirigir.

Rua [illegible]andes Thomaz, 432.

Calçie agasalho

Especiaes

Arm de Miudezas

Costa[illegible]eira Succs. L.da

Cai[illegible] vazias

318 D[illegible]os, vendem-se cer[illegible]150, grandes, a 300 réis. Cr[illegible]adacção, para as iniciaes

Pharmico diplomado

27 PA-SE para a Africa [illegible]Dental. Carta com todas [illegible]encias para Lourenço F. Dias, rua das Flôres n.º 15[illegible]

Carbureto

Das marcas A e B

Peçam preços a

F. H. de Oliveira & C.ª, L.da

Agencia no Porto

Calçada do Forno Velho 9 a 17 216

MATTOS & SERPA PINTO, L.DA

200, RUA DE SA' DA BANDEIRA, 210 213

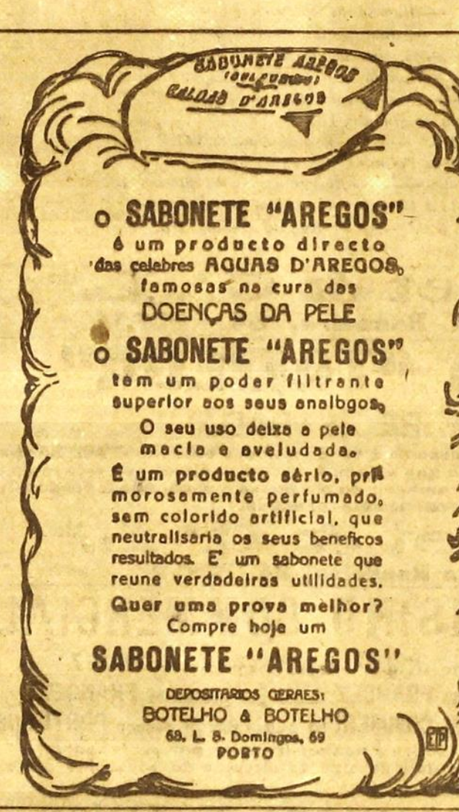
Acabam de receber:

Esplendidos édredons inglezes dos fabricantes "Woollvena" e "M. Lintock,s".

Bibelots de terra cota.

Roupa branca da Ilha da Madeira.

Ainda téem bellissimas confecções de pelle, de pelluche e de velludo de lã a preços muito rasoaveis.



276

O SABONETE "AREGOS"

é um producto directo das celebres AGUAS D'AREGOS, famosas na cura das

DOENÇAS DA PELE

O SABONETE "AREGOS"

tem um poder filtrante superior aos seus analogos.

O seu uso deixa a pele macia e aveludada.

É um producto sério, primorosamente perfumado, sem colorido artificial, que neutralisaria os seus beneficos resultados. E' um sabonete que reune verdadeiras utilidades.

Quer uma prova melhor? Compre hoje um

SABONETE "AREGOS"

DEPOSITARIOS GERAES:

BOTELHO & BOTELHO

69, L. S. Domingos, 69

PORTO

Arcos de ferro

Para vasilhame e para caixas aos melhores preços.

Pedidos a

F. H. de Oliveira & C.ª, L.da

Agencia no Porto

Calçada do Forno Velho 9 a 17 214

ARAME

Redondo de ferro polido

N.os 12 e 14

VENDE-SE 303

Largo do Lapa, 27—Tel. L.759

Vende-se

90 O BELLO palacete da rua Santa Catharina, 260, com um grande quintal com arvoredo, boas salas para baile e sala de jantar, garage, cocheira, etc.

Recebem-se propostas em carta fechada para a sua compra.

Mostra-se todos os dias uteis, das 2 ás 4 da tarde, sómente a quem o desejar adquirir.

Gerente para casa commercial, ramo mercearia, na provincia do Minho

258 **PRECISA-SE que dê boas referencias e offereça garantias. Paga-se bem. Resposta a esta redacção com as iniciaes J. R. M.**

Senhora inglez[illegible]

[illegible] (com referencias) francez, piano (curso completo) desenho e alguma pintura. Dirigir a esta redacção para J. R.

Hospital do Conde de Ferreira

Capelania

265 ESTÁ vaga a capelania d'este Hospital. As condições de provimento estão patentes na secretaria do mesmo Hospital em todos os dias uteis, desde as 10 ás 16 horas.

Companhia Alliança

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

PROPRIETARIA DAS

Fabricas de Fundição de Massarellos e do Ouro

220 TENDO-SE procedido n'esta data ao sorteio de 16 obrigações d'esta Companhia, a amortisar, coube a sorte aos numeros 297, 299, 510, 516, 617, 619, 625, 629, 634, 641, 642, 644, 653, 654, 656 e 657.

Porto, 2 de janeiro de 1919.

Pela Companhia Alliança,

O director,

Manoel Botelho Pimentel Sarmento.

Christmas Cake made

by Carlos Teixeira da Costa

FOZ — OPORTO

Manufacturer of cakes and biscuits highly recommended for the excellence of Quality

175 VENDE a Casa Prodhome Rua 31 de Janeiro e a Cooperativa Ingleza, Infante D. Henrique.

Se o senhor

TEM PROPRIEDADES NO BRAZIL

E PRECISA um procurador, dirija-se a David & C.ª, Av. Rio Branco, 102 —Rio de Janeiro—firma que maior numero de propriedades possue em administração. Referencias:— qualquer Banco. 295

O Capote Alemtejano

Feito em Evora

— NA — 184

CASA ALEMTEJANA

Marca registada

Impõe-se a todos os outros pelo seu esmerado acabamento e pela sua elegancia, sendo o que mais venda tem para todo o paiz. Confecciona-se com bons ferros de lã e boas preparações, tornando-o melhor agasalho e o que mais convém para quem faz longas viagens quer de carro e cavallaria, executando-se [illegible] encommendas que se enviam na volta do correio a

Bernardo J. Naia

Rua João de Deus, 2 a 8

— EVORA —

Carboreto

Ao melhor preço vendem

Felgueiras & C.ª L.da

Rua Brito Capello, 45

16 **MATOSINHOS**

Depois do balanço annual

A'manhã, segunda-feira

CONTINUAÇÃO DA GRANDE VENDA DE

SALDOS

Em todas as secções do vendido com enormes abatimentos

FANQUEIRO

Nova romessa de cobertores de lã «ALLIADOS», os que mais agasalham e os que mais barato custam, desde 7$700.

Cobertores vermelhos com barra, perfeita imitação de lã, a 3$400.

Toalhas para mesa, em lindos desenhos e tamanhos diversos, desde 810.

Um esplendido saldo de guardanapos assetinados com bonitas barras, seu valor muito mais, vendem-se a 200.

Riscado Indiano, artigo esplendido proprio para camisas e vestidos, metro, 360.

Flanella mescla, artigo de muito agasalho, em todas as côres, metro 580.

Cobertores de mescla, tamanho grande, a 1$700.

Chales dos Pireneus, artigo de muita novidade a 7$000.

RETROZEIRO

Carros de linha, brancos e pre[illegible]

Tubos de retroz em côres, pr[illegible]ra qualidade, a 30.

Carros de algodão em todas a[illegible]res, a 30.

Agulheiros em madeira, um [illegible]a 10.

Sêda vegetal em todas as [illegible]meada, 70.

Tubos grandes de algodão e[illegible]res, cada 70.

Arminho, plumagem muito [illegible]era de 650, liquida-se a 380.

Golas em baleine de plume[illegible]das de séda, eram de 350, salda[illegible]a 100.

Varas para golas, forradas de [illegible]dão, duzia 20.

Ditas para golas forradas de [illegible]eram de 240, vendem-se agora

Um grande saldo de botões [illegible]fato de homem, duzia 50.

LÃS PARA VESTIDOS

Cheviotes em lindos desenhos para [illegible]estidos, eram de 3$000, vendem-se a 1$500.

Xadresinhos em varias côres, eram a 1$800, 1$200 e 1$000, vendem se a [illegible]00 e 650.

Sarjas francezas, um grande lote, eram de 7$000, vendem-se a 4$900.

Cheviotes, lindos desenhos para [illegible]asacos, eram de 5$600, vendem-se a 2$900.

Pannos inglezes, proprios para ca[illegible]facos e vestidos de senhora, eram de [illegible]5$000, vendem-se a 9$500.

Gabardines que se vendiam a 7$500 saldam-se agora a 5$200.

Galardines inglezas, eram de 12$000 vendem-se a 7$200.

Ratines, tudo lã, largura 1,45, metro 5$000.

CALÇADO

Bot[illegible]s de calf para homem a 8$000.

Botas de verniz com cano de côr para homem, a 8$500.

Sapatos de calf de côr para senhora a 4$500.

Sapatos de agasalho para creança a 950.

CHAPELARIA

Chapeus de feltro, em côres da moda, a 2$500.

Bonés marujos para creança a 900 e 500.

Chapeus de oleado para creança a 800.

CAMISARIA

Camisas de bom panno com peitos de cretone, seu valor 2$700, vendem-se agora a 1$950.

Camisas de esplendida patente com peitos de zephir, valem muito mais, liquidam-se a 2$450.

Ceroulas de flanella, boa qualidade, a 1$550.

ROUPARIA

Calças para senhora, guarnecidas a rendas, a 950.

Corpetes para senhora, guarnecidos a bordados, a 600.

Aventaes brancos para criada, a 500.

Ditos, com peito para cosinheira, a 1$000.

Fatos e sobretudos para rapaz, ninguem vende mais barato, desde 4$800.

CONFECÇÕES

Um saldo de vestidos «toilette», para senhora, desde 7$500

Um lote de vestidos, genero Tailleur, desde 8$000.

Casacos de velludo com golas de pelles, a 60$000.

Casacos de panno velludo, só nós vendemos, a 21$500.

Chamamos a attenção dos nossos[illegible]ntes para a grande quantidade de retalhos de rendas, bordados, guarnições, fitas, elasticos, riscados, flan[illegible]lãs para vestidos, cheviotes e sêdas, que separamos para vender com grandes reducções de preços, a[illegible] como muitos outros artigos que estão expostos em todas as secções dos

GRANES ARMAZENS DO CHIADO

315

✝

D. Constança Adelaide de Figueiredo e Souza

Viuva do Bayrão Coelho de Sousa

FALLECEU

328 SUA filha, genro, cunhado e testamenteiro, pedem ás pessoas que os honram com a sua amisade a piedosa fineza de assistirem á missa e responso que á saudosa finada se rezam na terça-feira, ás 11 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 5 de janeiro de 1919.

Balbina Adelaide de Souza Terrio
José Augusto Figueiredo e Castro.

✝

Antonio Joaquim dos Santos

FALLECEU

R. I. P.

326 SUA esposa e amigos rogam ás pessoas de sua amisade e bem assim ás do saudoso finado, a fineza de assistirem aos responsos que téem logar ámanhã, segunda-feira, ás 8 horas da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 5 de janeiro de 1919.

Christina Freire dos Santos
Joaquim Madeira Marques
Joaquim da Rocha
Candido José Monteiro
Antonio Fonseca.

✝

Cypriano Canavarro de Almeida e Brito

Capitão de artilharia

FALLECEU

325 D. MARIA Thereza Canavarro de Almeida e Brito, D. Maria Emilia Canavarro de Almeida e Brito Pinto de Miranda, D. Maria Canavarro de Almeida e Brito, João Canavarro de Almeida e Brito (ausente), Francisco Canavarro de Almeida e Brito, Alvaro Pinto de Miranda e Fernando Braamcamp de Mancellos, cumprem o doloroso de ver de participar ás pessoas das suas relações e amisade que falleceu no dia 22 de dezembro passado, em Africa Oriental, o seu querido filho, irmão e cunhado.

Granja, 5 de janeiro de 1919.

✝

Laura Ribeiro da Silva Vianna

Agradecimento e missa do 15.º dia

323 PARA obviar a qualquer falta involuntariamente commettida no agradecimento ás pessoas que se dignaram assistir aos funeraes que, por alma da chorada extincta, se realisaram no dia 25 do proximo passado, na parochial igreja de Santo Ildefonso, e ainda ás pessoas amigas que, em Avintes, se dignaram acompanhal-a á sua ultima morada, vimos por este meio, muito penhoradamente, agradecer e apresentar o nosso perduravel reconhecimento.

Realisando-se no dia 7 do corrente, pelas 10 horas e meia, na igreja dos Congregados, a missa do 15.º dia, em suffragio da [illegible] sua assistencia áquelle religioso acto, o que desde já muito agradecemos.

Porto, 5 de janeiro de 1919.

João Fernandes da Silva Vianna e familia.

Julio Barbosa

Missa do 30.º dia

324 OS seus irmãos, por si e em nome de todos os parentes, cumprindo o doloroso dever de communicar o fallecimento do seu querido irmão Julio, victima de um desastre occorrido a 7 de dezembro passado, na Estrada de Ferro Central do Brazil, vêm pedir ás pessoas de suas relações e amisade o obsequio de assistirem á missa que mandam rezar na igreja dos Congregados, na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas e meia da manhã.

Pela sua presença a esse acto, desde já se confessam muito agradecidos.

Porto, 5 de janeiro de 1919.

Elvira Barbosa de Freitas
Arthur Barbosa
José Barbosa (ausente)
Gustavo Barbosa.

✝

Joaquim Thiago Pereira

Missa do 1.º anniversario do seu fallecimento

319 SUA familia roga ás pessoas das suas relações e amisade e ás do saudoso extincto, o obsequio de assistirem á missa que por sua alma será celebrada terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Santissima Trindade, pelo que se confessa muito reconhecida.

Porto, 5 de janeiro 1919.

Irmandade da Lapa

320 DEVENDO celebrar-se no templo d'esta Irmandade, pelas 10 horas da manhã do proximo dia 7 d'este mez, uma missa de suffragio por alma do N. I. João Antonio de Lima, a mesa administrativa tem a honra de convidar a familia e pessoas das relações do benemerito extincto e bem assim todos os NN. II. para assistir áquelle religioso acto.

Porto e Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, 5 de janeiro de 1919.

O 2.º secretario,

A[illegible]. C. de Carvalho Vieira.

EDITOS DE 30 DIAS

307 NO juizo de direito da 2.ª vara civel da comarca do Porto, cartorio do escrivão abaixo assignado e nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de D. Maria Joaquina Pestana da Silva, viuva, moradora que foi na rua da Senhora da Luz, freguezia da Foz do Douro, em que é inventariante o filho Manoel Duarte Guimarães Pestana da Silva, residente na mesma rua e freguezia, correm editos de trinta dias, contados da data da segunda publicação d'este annuncio, citando os interessados Joaquim d'Ascenção Guimarães Pestana da Silva, solteiro, e Antonio Francisco de Salles Guimarães Pestana da Silva, ambos menores puberes, netos da inventariada e ausentes, em parte incerta, no reino de Hespanha, a fim de assistirem a todos os termos, até final, do referido inventario, e n'elle deduzirem os seus direitos, na conformidade da lei, sob pena de revelia.

Porto, 4 de outubro de 1918.

Verifiquei,

O juiz de direito da 2.ª vara,

Eduardo Carvalho,

O escrivão do 3.º officio,

Antonio Theophilo de Moura e Costa.

O solicitador,

Nicolau da Costa Mascarenhas.

Constituição de sociedade

308 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios Manoel Moreira Alves Pimenta, Adolpho Basto Correia e Raul Leopoldo dos Santos, nos termos e sob as condições constantes dos seguintes artigos:

1.º—A sociedade adopta a firma **R. Leopoldo & C.ª, Limitada**, e fica tendo a sua séde no Porto onde tem o seu estabelecimento, á rua Dr. Souza Viterbo, 20.

2.º—O seu objecto é o commercio de commissões, consignações e conta propria, que poderá exercer sobre quaesquer artigos, excepto tecidos.

3.º—E' indeterminada a duração da sociedade, que deverá considerar-se iniciada n'esta data.

4.º—O capital social é de 50 contos em dinheiro e acha-se integralmente realisado, sendo de 10 contos a quota do socio Santos e de 20 contos a quota de cada um dos dois outros socios Correia e Pimenta.

§ unico — Ao socio Raul Leopoldo dos Santos fica conferido o direito de elevar, quando quizer, a 20 contos a sua participação no capital social, que assim ficará sendo de 60 contos, devendo o mesmo socio realisar desde logo a importancia do reforço e devendo preencher-se então as formalidades legaes respectivas.

5.º—Não serão exigiveis prestações supplementares; poderão, porém, os supprimentos de que ella carecer e que lhes serão creditados em contas especiaes para serem liquidados nos termos e condições que forem convencionadas.

6.º—A gerencia social fica affecta aos socios Raul Leopoldo dos Santos e Manoel Moreira Alves Pimenta, que são dispensados de caução e representarão a sociedade em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente.

7.º—Nos termos que resultam do precedente artigo, poderá qualquer dos gerentes assignar a firma social, obrigando com ella a sociedade, mas jámais poderá intervir em nome d'esta em actos ou documentos estranhos aos negocios sociaes.

8.º — Os balanços, para apuramento de lucros e perdas, serão encerrados com relação a 30 de junho de cada anno.

9.º—Dos lucros que se apurarem, livres de todas as despezas e encargos sociaes, separar-se-ha 5 % para o fundo de reserva legal, emquanto este se não achar realisado e sempre que fôr preciso reintegral-o. Dos restantes lucros separar-se-ha 10 % para cada um dos socios Raul Leopoldo dos Santos e Manoel Moreira Alves Pimenta, distribuindo-se o saldo por elles e pelos outros socios, na proporção das suas quotas de capital.

10.º—A cessão de todo ou parte de qualquer quota só poderá ser feita a estranhos, quando nenhum dos socios queira fazer a respectiva acquisição, dentro dos 30 dias seguintes áquelle em que para esse effeito recebam aviso escripto do cedente.

§ unico—O preço da acquisição referida n'este artigo será igual ao valor que para a quota a ceder resultar do ultimo balanço dado.

11.º—Fica dispensada de consentimento da sociedade a divisão de quotas entre herdeiros, os quaes, emquanto permanecerem na indivisão, serão representados na sociedade por um só d'elles.

12.º—Sem embargo do estipulado no artigo anterior, poderão os consocios d'aquelle que fallecer ou fôr declarado interdicto adquirir a quota d'este pelo valor que resultar do ultimo balanço, acrescido da respectiva participação no fundo de reserva e da percentagem de 6 por cento desde a data d'aquelle balanço até á da morte ou interdicção. Deverá, porém, n'este caso ser feita aos herdeiros do morto ou representante do interdicto a respectiva communicação pelos socios adquirentes, dentro do praso de 30 dias contados da morte ou interdicção e o pagamento do preço da acquisição poderá ser feito ou dentro de 90 dias, sem qualquer juro ou em seis prestações semestraes e iguaes, acrescidas do juro annual de 6 por cento e garantidas com fiança idonea.

13.º—O credito que porventura tenha sobre a sociedade o socio fallecido ou interdicto deverá ser pago ou no praso de 90 dias nas condições que estiverem convencionadas entre o credor e a devedora ou, dando esta garantia, no praso de 15 mezes, isto é, mais um anno, com o juro annual de 6 por cento durante essa móra.

14.º—Dissolvendo-se a sociedade por accôrdo dos socios, serão estes os liquidatarios, procedendo-se á liquidação e partilha como então se convencionar.

§ unico—Fica, porém, estabelecido, desde já, a favor do socio Raul Leopoldo dos Santos, o direito de preferir na acquisição da massa social pelo maior preço que por outrem fôr offerecido ou pelo valor que resultar do respectivo balanço, no caso de não haver nenhum outro pretendente, sendo o pagamento feito nos termos que então forem ajustados.

15.º—Igualmente fica reservado ao socio Raul Leopoldo dos Santos o direito de preferencia nas acquisições referidas nos artigos 10.º e 12.º, se anteriormente não tiver usado do direito que lhe fica consignado no § unico ao uma parte do capital igual á de qualquer dos outros socios. Isto mesmo se observará no caso de reforço do capital social, independente d'aquelle de que falla o dito § unico do artigo 4.º.

16.º—Observar-se hão as disposições legaes applicaveis em todos os casos em que este pacto fôr omisso.

17.º—O socio Raul Leopoldo dos Santos transmitte para esta sociedade, cedendo-lho, o direito que, desde 13 de março de 1907, elle tem á marca commercial registada sob o n.º 9:424, a qual consiste na denominação **Leopoldo** e se destina aos productos das alineas *a*) e *b*) da classe sexagessima oitava dos registros de marcas commerciaes e industriaes.

Porto, 2 de janeiro de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Comp. C. F. P. Beira Alta

Venda de sucatas de ferro e aço

Esta Companhia recebe propostas até ao dia 10 de janeiro de 1919, para a venda de um lote de 50 toneladas de sucata, miuda de ferro forjado, e de um lote de 5 toneladas de aros de rodas, de aço, que possue nos seus depositos de Figueira da Foz.

Estas quantidades são aproximadas.

Todas as operações de carregamento serão feitas pelo comprador, o qual, logo que seja avisado da adjudicação, fará na thesouraria da Companhia, em Figueira da Foz, um deposito de 10 % da importancia respectiva, como garantia.

A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda se o maior preço offerecido para qualquer dos lotes lhe não convier.

As propostas devem ser dirigidas á Direcção da Exploração, na Figueira da Foz. 9067

O engenheiro-director da exploração, *Francisco de Figueiredo e Silva.*

Varias vendas

Vigas de ferro e de riga.
Canos de ferro galvanisado.
Torneiras de metal e de ferro.
Hidro ou turbina.
Filtros prensas.

Moinhos, peneiras francezas, ferro forjado e fundido, tanques, tornos, chassis incompletos e muitas peças sobrecelentes, Garibaldi, macaco e correias.

Tudo se vende barato, para liquidação, vendendo-se tambem dois **automoveis de 1.ª ordem**, um chassi e duas carrosseries. 58

Rua de Cedofeita, 732

Bolsa do Porto

294 DOMINGOS Ramos de Faria Magalhães, corretor de fundos da Bolsa do Porto, encarrega-se, da compra e venda de papeis de credito e de tudo o mais que diz respeito ao exercicio do seu cargo.

Escriptorio—Palacio da Bolsa do Porto. 207

Casa para familia de tratamento

Aluga-se ou compra-se, em local central com "garage", jardim e perto da linha electrica.

E' para familia pequena. Carta á redação a A. C. 289

Estanho "TAMEGA"

(MARCA REGISTRADA)

Pureza garantida

Preferido a todas as outras marcas

RIVALISA com as melhores marcas estrangeiras

Vende-se nas seguintes acreditadas casas de ferragens e cutelarias dos snrs.

A. Lopes Martins & C.ª, Limitada ——— *Rua Mousinho da Silveira, 330.*
Abel de Lemos & C.ª ——— *Rua Santa Catharina, 180 a 182-A.*
Antonio Ferreira Gomes da Silva ——— *Rua Brito Capello, 23—Matosinhos.*
Antonio Oliveira de Almeida (Antiga casa Zeferino José Pinto), angulo das ruas de Alvares Cabral e General Torres—Villa Nova de Gaya.
Antonio de Sousa Pinheiro ——— *Rua do Almada, 51.*
Augusto Ribeiro Pinto ——— *Rua do Almada, 87.*
Augusto Dias & C.ª, Limitada ——— *Travessa da Bainharia, 2 a 10.*
Avelino Barros Costa Guimarães ——— *Rua do Almada, 155.*
Bernardino Faria Neves Guimarães ——— *Rua do Almada, 151*
Custodio José Rodrigues ——— *Rua de S. João, 76 a 78.*
Delfim Alves de Sousa ——— *Rua de S. João, 100 a 108.*
Esequiel Vieira de Castro & C.ª, Successor ——— *Largo dos Loyos, 89.*
F. M. Paula Santos ——— *Rua das Flores, 104 a 108.*
Fernandes Lopes & Filho ——— *Rua Sá da Bandeira, 248.*
Filippe Fernandes Braga & C.ª ——— *Rua do Freixo, 1760.*
Guimarães & Magalhães, em Commandita ——— *Rua do Almada, 299.*
José Pinto de Magalhães ——— *Rua do Almada, 291.*
José Teixeira & C.ª, Limitada ——— *Rua das Flores, 104 a 106.*
Leite da Costa & C.ª ——— *Rua de S. João, 80.*
Manoel Francisco da Costa & C.ª, Limitada ——— *Rua José Falcão, 132.*
Manoel Lopes Alves Guimarães ——— *Rua do Almada, 101.*
Manoel Maria Pereira ——— *Rua Sá da Bandeira, 96.*
Manoel Ferreira Cardoso ——— *Rua dos Caldeireiros, 49 a 51.*
Matheus, Moraes & C.ª ——— *R. Almada, 79, 83.*
Moura Bastos & Pina ——— *Rua do Almada, 161,*
Pinheiro & Alves, Successor ——— *Rua do Almada, 71.*
Ribeiro & Silva ——— *Rua do Almada, 115.* 288
Ribeiro & Irmão, Successor & C.ª ——— *Rua do Almada, 251.*
Salgado & Irmão ——— *Rua Formosa, 292 a 294.*
Sebastião Bras & C.ª, Limitada ——— *Rua Mousinho da Silveira, 346.*
Tamegão, Successores, Azevedo & Barral ——— *Rua Formosa, 330.*
V.ª de José da Silva Victoria & C.ª ——— *Rua do Almada, 175.*

DEPOSITO GERAL

F. Street & C.ª, L.da

Rua de Sá da Bandeira, 64 — PORTO

Estanho "TAMEGA"

(MARCA REGISTRADA)

Constando-nos que se tem offerecido á venda o nosso estanho «TAMEGA» (marca registrada) por preço inferior ao que estamos a vender, vimos por este meio tornar publico de que esse estanho, embora com a nossa marca, não é verdadeiro e que vamos providenciar de fórma a acabar com tal abuso. 190

F. Street & C.ª L.da

Rua de Sá da Bandeira, 64 — PORTO

ENSINO COMMERCIAL

Lições de INGLEZ dadas por professor INGLEZ
Lições de FRANCEZ dadas por professor FRANCEZ
Lições de COMMERCIO dadas por professor PORTUGUEZ
Lições a senhoras dadas por professoras
Em casa de e debaixo da direcção do conhecido professor INGLEZ

Edmond E. Riley

RUA DOS BRAGAS, 196

10 minutos da Praça da Liberdade a pé. ELECTRICOS 7, 8, 17

Ha só 4 alumnos em cada aula de linguas 6071

Ha só 6 alumnos em cada aula de commercio

Permittindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

REMEDIOS GARANTIDOS MORFÊA!!!

Cura radical pela DERMOLINA LAXATIVA (registada)

Cada frasco d'este precioso remedio vae acompanhado dum livro com atestados e declarações que provam a sua efficacia

TUBERCULOSOS, anemicos, cloréticos, neurasthenicos, escrofulosos, raquiticos, obesos e convalescentes!!!

TOMAE O SANITOGENOL (registado) se quereis ser efficazmente aliviados dos vossos soffrimentos.

O SANITOGENOL representa um precioso medicamento-alimento.

REUMATISMO
Gota, Lumbago, Sciatica, Nevralgias, Dôres Abdominaes, cura rapida e segura pelo CALMINOL (registado)

HERPES
Impigens, Queimaduras, Feridas antigas e recentes e todas as afecções cutaneas, curam-se radicalmente com a DERMOGENINA

DEPOSITARIO *A. R. DA COSTA*
L. DE S. DOMINGOS-102
· PORTO ·

283

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral 286

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

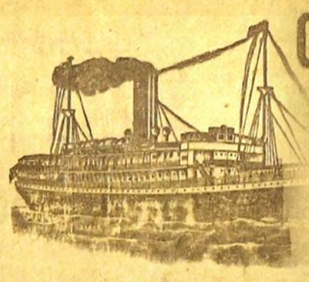
FIGO E ALFARROBA DO ALGARVE

Vendas por junto e a retalho

PEDIDOS A

M. A. Marques Lobo

Rua Anthero de Quental, 43: — PORTO



Garland, Laidley & C.º, Ltd.

Vapores a sahir

BOOH LINE

Pará, Manaus, Ceará, Maranhão e Parnahyba | UBERT | De Leixões, em 8 do corrente. Acceita passageiros e carga. **Baroneas até ao dia 4 no rio Douro.** 74

Bahia, Rio, Santos | PHAEL | De Leixões, cerca de 14 de janeiro. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

Avisam-se os snrs. carregadores que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antonio Francisco, Santa Catharina, Araranguá, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto**, com baldeação no Rio de Janeiro.

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436 — Agentes Garland Laidley & C.º, Ltd. 75

Telegrammas **LANDGAR** — **Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º—Porto**

International Mercantile Company Limited

302 ACHA-SE em pagamento, a contar de 2 de janeiro proximo, em todos os dias uteis, da 1 ás 4 horas da tarde, nos escriptorios d'esta Companhia, em Lisboa, á rua de S. Julião n.º 100, e no Porto, á rua do Infante D. Henrique n.º 28, o dividendo das acções preferenciaes, relativo ao 2.º semestre de 1917, effectuando-se o pagamento em cheque sobre Londres, ou em moeda corrente ao cambio do dia para cheque sobre Londres.

Como de costume, o dividendo tambem póde ser pago em moeda ingleza, no escriptorio da Companhia, em Londres.

9 Queen Victoria Street.

Londres, 22 de dezembro de 1918.

O secretario adjuncto,
(a) *H. Hill.*

Companhia Fabril do Cávado

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

— PORTO —

Obrigações

62 TENDO-SE procedido n'esta data ao sorteio das 58 obrigações a amortisar no segundo semestre do corrente anno, a direcção d'esta Companhia faz publico que sahiram sorteadas as de numeros 110, 113, 260, 161, 267, 331, 453, 492, 517, 525, 600, 624, 675, 705, 739, 803, 843, 973, 995, 1:009, 1:032, 1:051, 1:157, 1:162, 1:190, 1:228, 1:229, 1:231, 1:248, 1:348, 1:378, 1:405, 1:520, 1:566, 1:680, 1:692, 1:755, 2:002, 2:060, 2:089, 2:092, 2:175, 2:286, 2:391, 2:447, 2:531, 2:533, 2:553, 2:563, 2:577, 2:582, 2:696, 2:707, 2:721, 2:778, 2:784, 2:802 e 2:866.

O pagamento d'estas obrigações, bem assim dos juros referentes a este semestre, começará no dia 4 de janeiro proximo, continuando ás terças, quintas e sabbados de cada semana.

Como no acto do pagamento dos juros se tem de cobrar o novo imposto a que se refere o decreto n.º 4:692, os snrs. obrigacionistas têem de se munir de novos impressos.

Porto, 20 de dezembro de 1918.

Companhia Manufactora de Artefactos de Malha

Extravio de acção

305 TENDO a exc.ma snr.ª D. Adelaide Fontes solicitado á direcção d'esta Companhia para que se lhe passe uma nova sua nome, previne-se que, julgando-se alguem com direito ao referido titulo, queira reclamar perante esta direcção no praso de trinta dias a contar da data d'este annuncio, findos os quaes, se não houver reclamação em contrario, se passará novo titulo com resalva.

Porto, 3 de janeiro de 1919.

Os directores,

Abel Eduardo Pereira Brandão
Francisco Pereira Machado Junior.

Companhia da Soda Portugueza

254 PREVENIMOS todos os senhores obrigacionistas de que se acha em pagamento, em todos os dias uteis, das 10 ás 15, no escriptorio d'esta Companhia, á Praça de Almeida Garrett, n.º 22-1.º, o juro das obrigações do 2.º semestre de 1918.

O conselho de administração.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

910, Rua dos Caldeireiros, 111

Meias elasticas

De sêda e algodão de diversos tamanhos e de boa qualidade.

Pharmacia Dr. Moreno

L. de S. Domingos, 44, Porto. 292

Vapores costeiros

180 PARA carga, em aço e ferro de 170|210 ton.

3, Campo das Cebolas

LISBOA

Silvestre Jacintho Nunes

Vapores para fretar em Time-Charter

De 750 a 3:500 toneladas

3, Campo das Cebolas

—LISBOA— 59

Silvestre Jacintho Nunes

Impermeadora

Rua das Carmelitas, 17

166 **PORTO**

Impermeação previlegiada

Recommenda-se ao publico de todo o paiz a grande vantagem dos vestuarios impermeados.

ONDRES

Para receber carga no rio Douro, na proxima segunda-feira, podendo receber alguma carga miuda.

Trata-se com

251 Vareta, Santos & C.ª, L.da

Telephone **Rua Mousinho da Silveira, 24-1.º PORTO**

Hll, Pinto Basto & C.ª Limitada

Vapores a sahir

dres | RIPA | Recebe ainda alguma carga miuda. Principia a receber carga logo que entre.

Lpool | YTURRI AZKAR | Entrou e começa desde já a receber carga no rio Douro a fretes reduzidos.

Pra esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto & C.ª, Limitada**, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone 79

CRLES COVERLEY & C.º

Vapor a sahir

Everpool | Gulf of Suez | De Leixões, em principios de janeiro.

gentes — CHARLES COVERLEY & C.

Telephone Rua da Rebolleira, 55 69

KOLLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Os agentes geraes em Portugal, 71

REY, ANTUNES & C.ª, L.da

PORTO — Largo Domingos, 62-1.º — *Telephone, n.º 1:576*

EM LISBOA — Praça Duque de Terceira, 4 — *Telephones n.os 4:120, 1, 2, 3*

S. guel, Funchal e Lisboa

Objiate Juliana 330

Para M. Almeida & Santos. Telephone, 784.

Londres

Nacional Joaquim Dias dos Santos

Telephone 68 Rua da Nova Alfandega 69

nha Nelson

Paquetsahir de Lisboa para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires

HIGHD PIPER—Em 6 de janeiro de 1919
HIGHD LADDIE—Em 20 de janeiro de 1919

Os accomodações para passageiros de primeira, mediaria e terceira classes.

Preço passagens em 3.ª classe esc. **63$50**

Para esclarecimentos dirigir-se aos agentes

Tait & C.ª

68 **19, Rua do Infante D. Henrique, 21—Porto**

RIEN E BORDEUS

Ná carga

Dirigir 72

Empreza Maritima Commercial, Limitada

Telephone **Rua Infante D. Henrique, 31, 1.º**

Lisbo a.

Or **SEBOU**, sahida rapida. Para carga M Alm & Santos. Telephone, 784. 329

Sito de cobre INGLEZ

Qualidade inegualavel

DESCARGA no rio Douro

Pedistras e preços a

Walker Bros. & C.º

200 **Rua do Mousinho da Silveira, I a II—PORTO**

arboreto

Manforet, para ultimar a existencia

11 **VENDE-SE quantidade minima 1 tambor de 62 kilos a preço de $45 o kilo a prompto pagamento.**

Pedidos a INTERMEDIARIA LIMITADA, rua Formosa, 10. Telephone, 1136.

gulhas para malhas

Fabricação nacional competindo com o fabrico similar inglez

Pedidos e preços aos fabricantes: 12

Stos & Rodrigues

Rua dos Bragas, 212—Porto

ou José Maria de Campos Mello

Rua do Commercio, 28 3.º—Lisboa

UD-ATLANTIQUE

Comhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios

Para portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Garo Em 4 de janeiro—Para a Bahia, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Sama Em 12 de janeiro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Pr as passagens de 3.ª classe esc **61$50**

Ma as installações para passageiros de 1.ª e 2.ª cl , intermediaria e 3.ª classe.

Os ores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e inter mediaria do Janeiro para Paranaguá, S Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

GO JOAQUIM DE MATTOS 80

RUA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 152 Para passageiros, 215

AVISO-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, vista de marcarem os seus logares com a maxima brevidade em consequencia de ser grande, em geral, a quencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermedia, chamamos a attenção dos snrs. passageiros não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva dos lares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHAGEURS REUNIS

Companaranceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 260

Para Brazil e Rio da Prata

Bougainle Em 12 de janeiro—Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Recebe carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIO JOAQUIM DE MATTOS

NO RTO
Rua da No fandega, 7
TELEPH, 1520

Em Lisboa
Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1:117

Carreira regular de vapores para França

Do Porto (Douro)

Para Bordeus

Vapor em 4 de janeiro

Para Rouen

Carga para Bordeus recebe carga gera

O vapor para Rouen só tem praça para vinho do Porto.

Accta-se em Rouen e Bordeus carga de tono para o Porto, incluindo cascia vasia.

Recebem-se já pedidos de praça para as vigens seguintes dos mesmos vapores, tanto para a ida como para a volta. 82

Tra-se com

010 JOAQUIM DE MATTOS

Teleph. 1:520 7, Rua da Nova Alfandega

PARA LONDRES

Vapor prompto a sahir

Ainda recebe alguma carga miuda, sendo embarcada com urgencia.

Trata-se com o agente 83

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:510 Rua da Nova Alfandega, 7

Vapor Baracaldo

78 — *Telephone, 1:258* — **Bastos & Hermida, L.da** — Praça da Batalha, 147, 2.º Porto

Bristol

Navio para carga.

Dirigir-se a 70

Empreza Maritima Commercial, Limitada

Telephone, 949 — **Rua Infante D. Henrique, 31, 1.º**